

2025

Relatório de **sustentabilidade**



SUMÁRIO

CARTA DO PRESIDENTE 03

A CJ SELECTA 06

Presença e atuação no mercado
Operações no Brasil e no mundo
Estratégia e direcionadores de negócio
Desempenho e conquistas

RELAÇÃO COM A COMUNIDADE 14

Projetos que transformam realidades

GOVERNANÇA CORPORATIVA 19

Estrutura e modelo de governança
Ética e integridade

PESSOAS 29

Perfil do time CJ Selecta
Atração e retenção de talentos
Capacitação e desenvolvimento
Saúde e segurança do trabalho

NEGÓCIO SUSTENTÁVEL 40

Cadeia de valor responsável e eficiente
Originação responsável de soja
Soluções para um futuro sustentável
Parcerias com clientes e geração de valor compartilhado
Atuação e engajamento setorial

GESTÃO AMBIENTAL 65

Gestão hídrica e efluentes
Gestão de resíduos e circularidade
Eficiência energética
Gestão de emissões e clima
Biodiversidade
Economia circular

SOBRE O RELATÓRIO 78

Processo de materialidade

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI 83

01

Carta do presidente



GRI 2-22

CARTA DO PRESIDENTE

Em 2025, a CJ Selecta reafirmou sua essência: crescer de forma consistente, superar desafios e construir valor com base em colaboração, responsabilidade e excelência. Nossa trajetória é guiada pela convicção de que aquilo que fazemos importa e, principalmente, que a forma como fazemos define quem somos.

Transformamos a cadeia da soja brasileira para atender mercados no Brasil e no exterior. Seguimos como líderes globais na produção de SPC (*Soy Protein Concentrate*), um ingrediente de alto valor agregado que sustenta cadeias produtivas dinâmicas, como a aquicultura, a suinocultura, a nutrição pet e a alimentação de animais jovens. Essa atuação reflete o compromisso da companhia com inovação, qualidade e sustentabilidade em cada etapa do processo produtivo.

O ano de 2025 da CJ Selecta foi marcado por importantes avanços e por desafios que exigiram resiliência e clareza estratégica. Tivemos um desempenho financeiro positivo e muito significativo com base em todas as metas estabelecidas, entregando resultados qualitativos relevantes para o fortalecimento do negócio. Mais do que números, o período foi decisivo para consolidar uma mudança cultural e estratégica na organização.

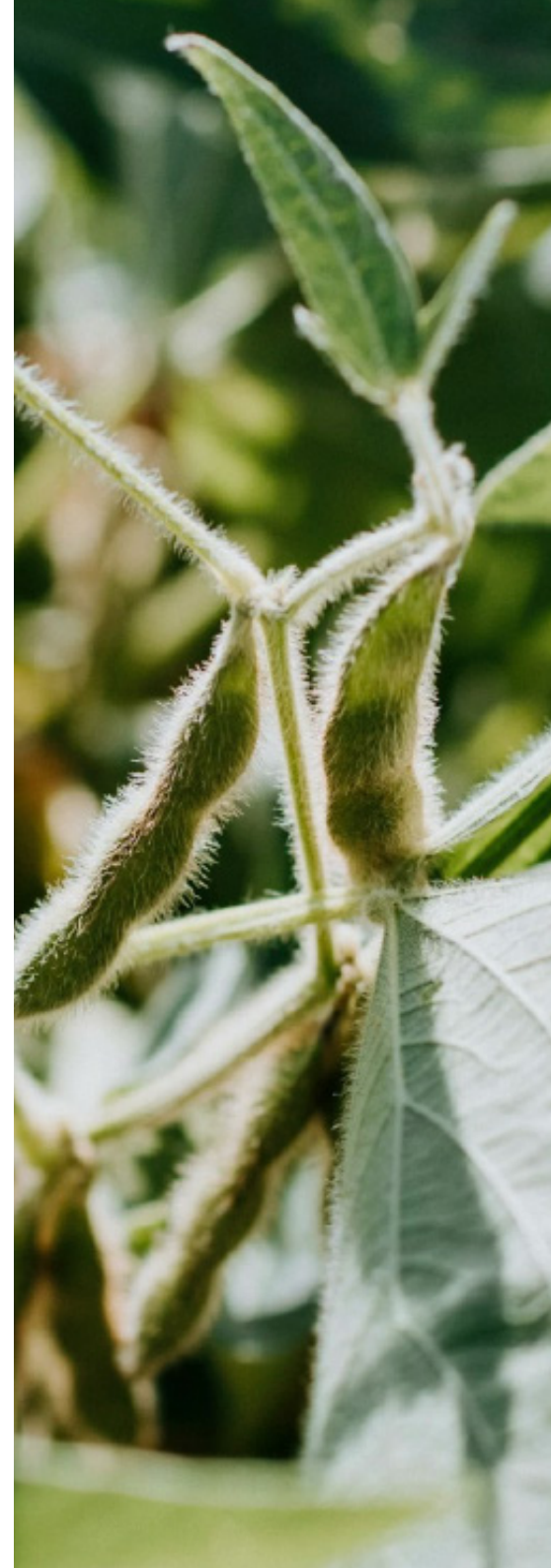
Redefinimos nossa visão de futuro: queremos ser reconhecidos não apenas pela excelência de nossos produtos, mas também como referência global em produtos ESG. Para isso, em 2025, realizamos nosso estudo de pegada de carbono, o mais detalhado já conduzido pela companhia e realizado conforme padrões internacionais. Também ampliamos nossa atuação em iniciativas setoriais e globais voltadas à sustentabilidade e fomos reconhecidos no Supplier Leaders on Climate Transition (Supplier LoCT).

Avançamos em iniciativas que fortalecem nossa capacidade de gerar valor sustentável. Entre elas, destacam-se: o aperfeiçoamento do Green Refinery, que amplia a rastreabilidade da soja, engajando a cadeia de suprimentos; a consolidação da Academia Seleta, plataforma de desenvolvimento de pessoas que estrutura a formação técnica e de liderança na companhia.

Também avançamos na construção de parcerias estratégicas com empresas que compartilham nossa visão de sustentabilidade, especialmente em temas como economia circular e agricultura regenerativa. Acreditamos que o futuro da cadeia agroindustrial depende da colaboração entre organizações comprometidas com padrões socioambientais elevados.



**DESTACO AQUI O PROGRAMA
RENOVA TERRA, QUE REFLETE NOSSO
COMPROMISSO COM A AGRICULTURA
REGENERATIVA, APOIANDO A TRANSIÇÃO
DE MILHARES DE HECTARES NO CERRADO
PARA PRÁTICAS MAIS SUSTENTÁVIS,
COM GANHOS EM PRODUTIVIDADE, SAÚDE
DO SOLO E REDUÇÃO DE EMISSÕES.**



"O ano de 2025 representou um período de preparação e fortalecimento das bases da CJ Selecta. Olhando para frente, acreditamos que 2026 marcará um novo momento."



ALESSANDRO REIS
CEO da CJ Selecta

Atuamos em mercados dinâmicos e altamente regulados, o que exige governança sólida, transparência e capacidade de adaptação. Um dos marcos desse movimento foi a retomada das vendas na Europa de SPC NGMO (não geneticamente modificados), além do crescimento da divisão Plant Nutrition and Health e do avanço na oferta de produtos e serviços com certificação e rastreabilidade.

Esse processo foi sustentado por uma cultura organizacional cada vez mais alinhada à governança, à ética e à busca por resultados. Acreditamos na importância de dizer a verdade, agir com integridade e construir relações baseadas em confiança. Esses princípios orientam nossas decisões e fortalecem nossa reputação no mercado.

Nossa cultura está ancorada em quatro pilares fundamentais: integridade, criatividade, valor e respeito. São esses ativos que sustentam nossas relações, nossas entregas e o legado que estamos construindo com responsabilidade socioambiental e senso de pertencimento.

O ano de 2025 representou um período de preparação e fortalecimento das bases da CJ Selecta. Olhando para frente, acreditamos que 2026 marcará um novo momento. Como costumamos dizer internamente, o tempo de preparação terminou e chegou a hora de entrar em campo.

Nosso caminho continuará sustentado por dois pilares essenciais: cultura e governança. Com as pessoas certas, na empresa certa, oferecendo os produtos certos, seguimos confiantes na capacidade de gerar valor e fortalecer nossa presença global.

Seguimos firmes em nossa missão de inspirar, gerar valor e transformar realidades.



A CJ Selecta



Presença e atuação no mercado
Operações no Brasil e no mundo
Estratégia e direcionadores de negócio
Desempenho e conquistas

PRESENÇA E ATUAÇÃO NO MERCADO

GRI 2-1

Desde 1984, a CJ Selecta atua de forma pioneira na fabricação de produtos derivados de soja para diferentes segmentos. Em 2017, a organização passou por uma transformação estratégica após a aquisição de seu controle operacional pelo grupo sul-coreano CJ CheilJedang.

Com sede em Uberlândia (MG) e uma unidade industrial em Araguari (MG), a companhia consolidou-se como uma das maiores exportadoras de SPC, com fontes de soja transgênica e não transgênica.

A CJ Selecta é referência global em produtos ESG, através de produtos certificados e de qualidade garantida e comprovada. Esse posicionamento reflete o compromisso da companhia em fortalecer práticas alinhadas à economia circular, à agricultura regenerativa e à gestão da pegada de carbono.



OPERAÇÕES DA CJ SELECTA NO BRASIL

GRI 2-6

CARTA DO
PRESIDENTE

A CJ SELECTA

RELAÇÃO COM
A COMUNIDADE

GOVERNANÇA
CORPORATIVA

PESSOAS

NEGÓCIO SUSTENTÁVEL

GESTÃO AMBIENTAL

SOBRE O RELATÓRIO

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI



Unidade industrial

A unidade industrial da CJ Selecta está localizada no município de Araguari (MG) e foi construída com elevados padrões tecnológicos e passa por modernizações contínuas, mantendo altos níveis de qualidade, segurança e eficiência operacional. No mesmo complexo industrial, a companhia implantou uma unidade de produção de SPC, lecitina, óleo refinado, óleo degomado, tocoferol, casca de soja, fertilizantes, etanol e melão de soja.

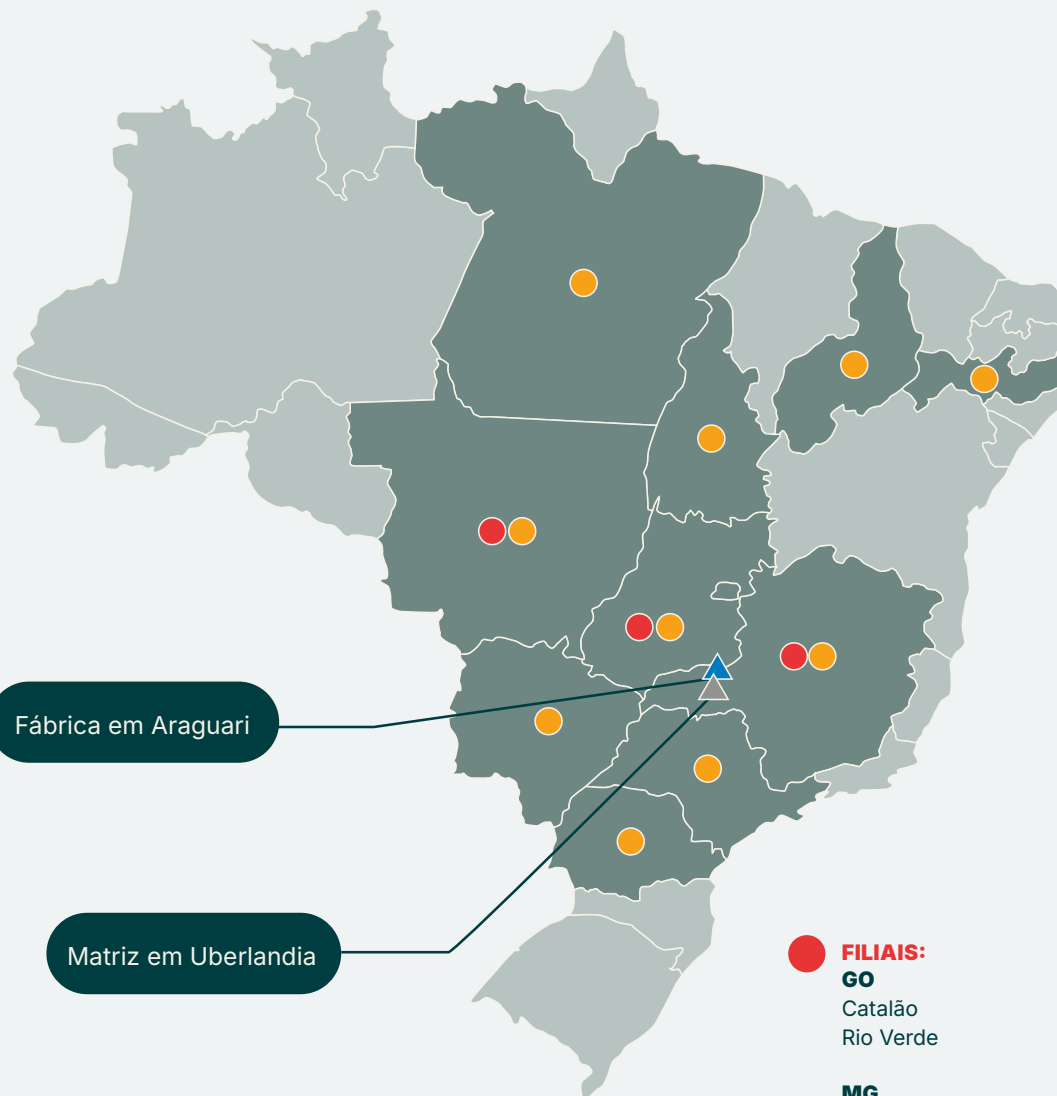
2019

A PLANTA EXPANDIU PARA A PRODUÇÃO DE FERTILIZANTES A PARTIR DO MELAÇO DE SOJA, ABRINDO NOVOS MERCADOS

2020

INAUGUROU A PLANTA DE PRODUÇÃO DE ÁLCOOL, TAMBÉM BASEADO NO MELAÇO DE SOJA, TORNANDO-SE A PRIMEIRA FÁBRICA NO MUNDO A PRODUZIR ETANOL DE SOJA EM ESCALA INDUSTRIAL

Presença CJ Selecta no Brasil



Fábrica em Araguari

Matriz em Uberlândia

FABRICA:
MG
Araguari

MATRIZ:
MG
Uberlândia

FILIAIS:
GO
Catalão
Rio Verde

MG
Coromandel
Ibiá
Patrocínio
Uberaba
Unaí

MT
Primavera do Leste

**TIME PLANT
NUTRITION:**

GO
Anápolis
Catalão
Formosa
Jataí
Rio Verde
Silvânia

MG
Araxá
Paracatu
Passos
Patos de Minas
Piumhi
Uberaba
Uberlândia
Unaí

MS
Rio Brilhante

MT
Campo Novo do Parecis
Campo Verde
Primavera do Leste
Querência
Sinop

PA
Redenção

PE
Petrolina

PR
Cascavel
Londrina

SP
Itapetininga
Itapeva
Pilar do Sul
Pirassununga
Presidente Prudente

TO
Guaraí

Presença CJ CheilJedang no Mundo

CARTA DO
PRESIDENTE

A CJ SELECTA

RELAÇÃO COM
A COMUNIDADE

GOVERNANÇA
CORPORATIVA

PESSOAS

NEGÓCIO SUSTENTÁVEL

GESTÃO AMBIENTAL

SOBRE O RELATÓRIO

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI



ESTRATÉGIA E DIRECIONADORES DE NEGÓCIO



MISSÃO

CONTRIBUIR PARA A
COMUNIDADE GLOBAL
FORNECENDO O MELHOR
VALOR COM NOSSOS
PRODUTOS E SERVIÇOS
ONLYONE.



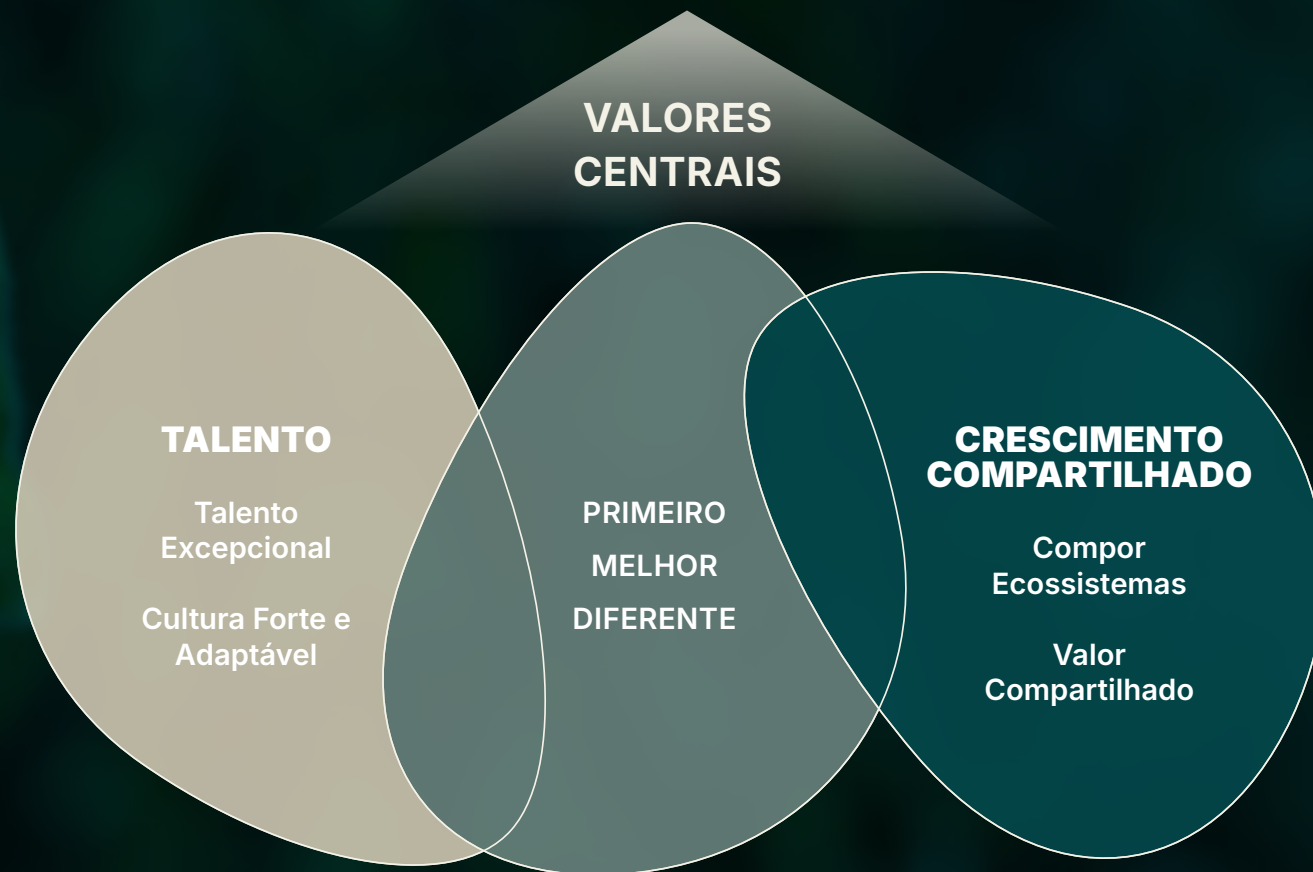
VISÃO

SER REFERÊNCIA GLOBAL
EM NUTRIENTES DE
SOJA, COM INOVAÇÃO,
QUALIDADE E
SUSTENTABILIDADE.



Saiba mais sobre os
direcionadores da companhia,
[clikando aqui.](#)

ONLYONE: IDENTIDADE EM AÇÃO



DESEMPENHO E CONQUISTAS DE 2025



Estratégia e Negócios

Aumento de **4,3%**
no faturamento do
Plant Nutrition and Health
e ampliação no portfólio



Governança e Gestão

100% dos colaboradores
treinados em temas de
compliance, ética e políticas
globais do grupo e realização
de treinamento de reciclagem
com 85% dos funcionários



Pessoas e Cultura Organizacional

Feedback 360°
Implementação do modelo
estruturado de gestão de
desempenho PMDS+

85% de participação
na pesquisa de engajamento
nos indicadores de cultura,
diversidade e bem estar



Sustentabilidade e Cadeia de Valor

0,617
ton CO₂/kg de produto
Lançado o 3º relatório de
pegada de carbono, com a
menor emissão do mercado

99,6%
de rastreabilidade e conformidade
na cadeia de fornecedores
diretos¹ e indiretos² de grãos



Inovação e Desenvolvimento

Aumento de **38%**
na carteira de clientes do programa
de fomento de sementes NGMO



Impacto no Campo e Parcerias

Renova terra
Implementado programa de
agricultura regenerativa e de baixo
carbono no Cerrado em parceria
com a Unilever, com meta
de apoiar a transição de

45 MIL
hectares até 2030



Reconhecimentos

**WWF GLOBAL –
Time to Act:** Participação na
publicação Time to Act, da WWF,
que destaca a CJ Selecta como
referência na implementação
de cadeias de soja livres de
desmatamento, com sistemas
robustos de rastreabilidade e
monitoramento socioambiental

COP 30: Case no painel
Cadeias de Suprimentos
Positivos para a Natureza

Carbono: Reconhecimento
internacional em gestão de
emissões de carbono no escopo
3 pela Supplier LOCT (Supplier
Leadership on Climate Transition)

¹ Fornecedores diretos: São produtores de soja
que negociam diretamente com a CJ Selecta.

² Fornecedores indiretos: São fornecedores
que negociam com a CJ Selecta por meio
de intermediários, como cooperativas,
cerealistas, revendas e tradings.

CERTIFICAÇÕES E RATING



Food Safety System Certification 22000 (FSSC 22000): Atesta a eficácia no gerenciamento da segurança do alimento para produtos destinados à indústria de alimentação humana. Desde 2018, a companhia atende aos requisitos dessa certificação.



Good Manufacturing Practices Plus (GMP+): Certificação relacionada às boas práticas de fabricação reconhecidas internacionalmente. Desde 2012, a empresa cumpre os requisitos do GMP+ Feed Safety Assurance (FSA), reforçando as garantias de segurança do alimento e sustentabilidade na produção e na cadeia de suprimentos.



Kosher: Certificação que assegura conformidade com as normas que regem a dieta judaica ortodoxa. Desde 2015, a organização atende a esses requisitos.



Halal: Certificação obtida em 2019, que permite a exportação para mercados específicos em conformidade com as regras da lei Sharia Halal.



NGMO: Selo aplicável a produtos não geneticamente modificados, que confirma, desde 2015, a conformidade com regulamentos europeus para alimentação humana e animal.



ProTerra: Certificação aplicável a produtos não transgênicos, que assegura transparência, responsabilidade social e rastreabilidade ao longo da cadeia de fornecimento e soja livre de desmatamento.

**100% DA SOJA
NGMO ADQUIRIDA É
CERTIFICADA PROTERRA**

**346 MIL
TONELADAS DE SOJA
CERTIFICADA EM 2025**



ProTerra MRV: Atesta a sustentabilidade e a rastreabilidade na cadeia de suprimentos agrícolas, focada na isenção do desmatamento, conformidade legal e práticas responsáveis. Aplicável à soja GMO e NGMO.

**726 MIL
TONELADAS DE
SOJA CERTIFICADA EM 2025**



Round Table on Responsible Soy (RTRS): Certificação da cadeia de custódia e da produção da soja geneticamente modificada, que assegura produção ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável, com zero desmatamento e zero conversão.

**15.387
HECTARES CERTIFICADOS**



Sedex Members Ethical Trade Audit (SMETA): Auditoria de comércio ético que avalia práticas de Trabalho, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Ética nos Negócios.

ecovadis EcoVadis: Desde 2022, a companhia é avaliada por essa plataforma internacional de classificação de sustentabilidade empresarial, que fornece referências e *feedback* para aprimoramento contínuo das estratégias ESG.



Saiba mais sobre outras certificações [clcando aqui](#)

Relação com a comunidade



Projetos que transformam realidades

**GRI 413-1; 413-2; 13.12.2; 13.12.3; 2-6;
GRI 3 -3 Gestão dos temas materiais |
Relacionamento com as Comunidades**

A relação com a comunidade é orientada pelas Políticas da CJ Selecta e gerida pela área de Pessoas, Cultura, Governança e Integridade (PCGI), ESG e Qualidade, com foco no respeito às comunidades locais, na promoção do desenvolvimento socioeconômico e na gestão dos impactos sociais, culturais e ambientais. Esse compromisso inclui o respeito aos direitos humanos e a adoção de práticas éticas em toda a cadeia de valor.

A identificação e avaliação de impactos são realizadas de forma estruturada, com base em due diligence conduzida segundo os Princípios Orientadores das Nações Unidas (UNGP), complementada por análises socioambientais de fornecedores, certificações e monitoramento contínuo da cadeia.

Os principais impactos negativos gerados para as comunidades do entorno das operações estão relacionados à geração de resíduos, ao consumo de recursos naturais, e a emissão de poluentes atmosféricos e gases de efeito estufa. Para cada um deles, existem iniciativas que buscam sua redução e mitigação:



RESÍDUOS

São adotados princípios de economia circular no processamento da soja, com o aproveitamento da matéria-prima e a minimização da geração de resíduos. Os demais resíduos industriais são controlados e geridos por meio do MTR, priorizando métodos de destinação de menor impacto ambiental, como compostagem e reciclagem.



CONSUMO DE RECURSOS NATURAIS

90% da energia gerada na fábrica é proveniente de fontes renováveis, por meio da cogeração de energia e toda a água consumida é tratada e reutilizada no processo produtivo. Para além disto, são realizados estudos, melhorias no processo e conscientização dos colaboradores com o objetivo de reduzir o consumo de recursos naturais na unidade operacional.



EMISSÕES

Anualmente, é realizado o inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) para quantificar e monitorar as emissões da unidade operacional. Além disso, os poluentes atmosféricos são monitorados semestralmente, em atendimento às condicionantes da Licença de Operação e à Deliberação Normativa COPAM nº 253/2024.

PROJETOS QUE TRANSFORMAM REALIDADES

GRI 413-1; 13.12.2

As iniciativas de relacionamento com a comunidade e engajamento com *stakeholders* ocorrem em todas as operações e reforçam o compromisso da CJ Selecta com o desenvolvimento social, a inclusão e a transparência ao longo de sua cadeia de valor.



PROJETO CASA DE TALENTOS

Mantido desde 2022, o Projeto Casa de Talentos segue como uma importante iniciativa de inclusão e desenvolvimento humano, realizada em parceria com a APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Araguari (MG). Este projeto tem como objetivo preparar pessoas para atuar em áreas administrativas, sempre com suporte e acompanhamento para garantir autonomia, aprendizado e desenvolvimento contínuo.

Em 2025, o projeto continuou promovendo oportunidades de aprendizado e desenvolvimento de carreira para pessoas com deficiência intelectual, valorizando o potencial individual e fortalecendo a construção de um ambiente mais inclusivo. Como destaque do período, uma participante do projeto foi efetivada no time de PCGI da unidade de Araguari (MG), evidenciando o impacto positivo da iniciativa na trajetória profissional dos envolvidos.

NATAL SOLIDÁRIO

A ação Natal Solidário mobilizou os colaboradores de Araguari e Uberlândia em uma iniciativa coletiva voltada à comunidade, beneficiando 350 crianças em 2025. Por meio do engajamento dos profissionais, foram arrecadados e distribuídos presentes, levando momentos de alegria e acolhimento. A iniciativa reforça a cultura de solidariedade e demonstra que o compromisso social está presente nas atitudes do dia a dia, extrapolando as operações da companhia.



CAMPANHA DOS CAMINHONEIROS – CARGA DE RESPEITO

Realizada em outubro, a campanha “Carga de Respeito” contou com a atuação integrada das áreas de ESG, PCGI e Logística, com ações no Posto Cascavel e na unidade da fábrica de Araguari (MG). A iniciativa promoveu conscientização junto a profissionais da cadeia logística por meio de diálogos e distribuição de materiais informativos sobre temas como exploração infantil e violência contra a mulher. A ação está alinhada às recomendações da *due diligence* de direitos humanos e reforça o compromisso da companhia com a promoção de práticas responsáveis e o respeito aos direitos humanos em toda a cadeia de valor.



PROGRAMA ELAS NA INDÚSTRIA

Em 2025, a CJ Selecta realizou em Araguari (MG), o Programa Elas na Indústria, com a oferta do curso de Operador de Processos Industriais em parceria com o SENAI, voltado exclusivamente para mulheres. Ao todo, 20 participantes iniciaram a formação e 18 concluíram as 255 horas de treinamento, que abordaram normas e padrões técnicos de qualidade, saúde, segurança, meio ambiente e operações industriais.

Além do conteúdo teórico, as participantes conheceram as operações da companhia, conectando o aprendizado à prática. Como resultado, uma participante foi contratada pela CJ Selecta e outra ingressou em empresa do setor no município, reforçando o objetivo de promover inclusão e desenvolvimento profissional na comunidade local.



20
PARTICIPANTES
iniciaram a formação

18
CONCLUÍRAM

255
HORAS DE
TREINAMENTO



Governança corporativa



Estrutura e modelo de Governança
Ética e integridade



Como integrante do Grupo CJ, a CJ Selecta adota diretrizes globais em suas operações no Brasil, incluindo a filosofia OnlyOne, que orienta a atuação da companhia em temas relacionados à gestão, cultura organizacional e tomada de decisão. A governança corporativa é conduzida pela área de Governança, Compliance e Auditoria (GCA), responsável pela gestão e revisão contínua de políticas, aprimoramento dos processos internos e fortalecimento dos mecanismos de controle e integridade.

Em 2025, a companhia avançou na consolidação de seu modelo de governança por meio da estruturação do Manual de Governança, previsto para lançamento em 2026. O documento reunirá as principais diretrizes, responsabilidades e fluxos de decisão da organização, atuando como referência para a condução das atividades e para reforçar a transparência e a governança corporativa em toda a empresa.

ESTRUTURA E MODELO DE GOVERNANÇA

GRI 2-9; 2-10; 2-11; 2-17 e 2-29

A CJ Selecta possui Estatuto Social e é administrada por um Conselho de Administração eleito pelos acionistas em Assembleia Geral. O Conselho é composto por três membros sul coreanos, incluindo o Presidente, todos escolhidos pelos acionistas. À Diretoria, formada por seis Diretores³, compete a condução executiva dos negócios, sendo seus integrantes nomeados pelo Conselho de Administração em Assembleia Geral. Essa estrutura assegura um processo de deliberação eficiente, com definição clara de regras, procedimentos, poderes e responsabilidades.

O Chief Executive Officer (CEO) da CJ Selecta atua como principal responsável pela condução estratégica da companhia, pela implementação das diretrizes de negócio e sustentabilidade definidas pelo *headquarters* (HQ). Ele também é Presidente do Comitê Executivo (EXCOM). O acúmulo de funções decorre da necessidade de alinhamento estratégico, da coerência com a gestão global do Grupo CJ e da eficiência decisória exigida por operações sofisticadas e integradas. A prevenção e mitigação de potenciais conflitos de interesse ocorrem por meio de mecanismos formais e estruturados de governança.

Essas práticas estão alinhadas ao modelo de governança de sustentabilidade e gestão de riscos corporativos adotado pela CJ CheilJedang, conforme reportado em seus relatórios recentes, e reforçam o compromisso da CJ Selecta com transparência, integridade e responsabilidade na condução de seus negócios.

³ A diretoria é formada por: CEO (brasileiro), CFO (sul coreano), COO (sul coreano), Diretor industrial (brasileiro), Diretor de projetos e inovação (sul coreano) e um diretor sul coreanos sem designação específica.



Comitê Executivo

O Comitê Executivo é o colegiado que representa o mais alto órgão de governança da companhia no Brasil e é composto por sete membros executivos, sendo seis homens e uma mulher. Integram o comitê o CEO, o Diretor Financeiro (CFO), o Diretor de Operações (COO), o Diretor Industrial (CMO), o Diretor de Projetos e Inovação, o Head de PCGI e a Head de ESG. Cinco membros do comitê são eleitos pelo Conselho de Administração para mandato de dois anos. Esses membros elegem ainda dois integrantes não estatutários.

Todos os membros possuem independência para exercerem um julgamento livre de qualquer influência externa ou conflito de interesse, possibilitando a decisão colegiada pelo órgão.

O conhecimento sobre temas relacionados à sustentabilidade é disseminado entre os membros do Comitê Executivo por meio de treinamentos periódicos, sessões técnicas e workshops internos, fortalecendo a capacidade de tomada de decisão sobre os temas ESG.



Comitê de Compliance, Ética & Integridade

O Comitê de Compliance, Ética & Integridade é uma instância independente de assessoramento à governança e é responsável por monitorar a aplicação do Código de Ética e Conduta, acompanhar investigações internas, avaliar riscos de integridade e propor melhorias nas políticas e controles internos da companhia. O comitê é composto por cinco membros, sendo quatro homens e uma mulher: CEO, CFO, Head de PCGI, representante do Jurídico e Advogada Sênior de *Compliance*. O CCE não possui mandato definido, assegurando continuidade na supervisão dos temas relacionados à ética, integridade e conformidade regulatória.

Comitê ESG

GRI 2-12 e 2-13

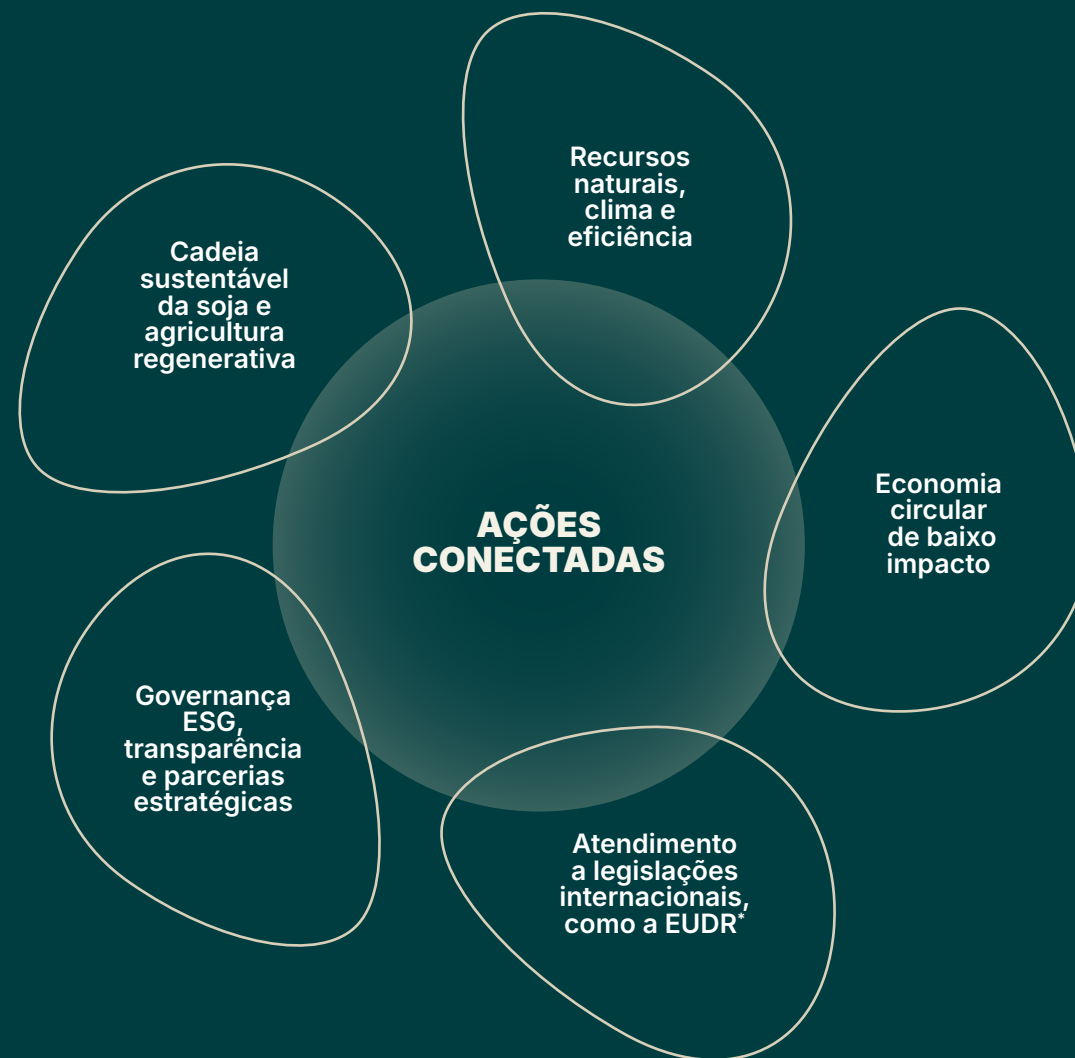
A gestão ESG da CJ Selecta está estruturada em um modelo que integra governança estratégica e execução operacional dos temas ambientais, sociais e de governança. Nesse contexto, o Comitê Executivo atua como principal instância responsável pelo direcionamento das estratégias ESG compartilhadas pelo Conselho de Administração e pelo HQ, incluindo a aprovação formal de políticas, metas e planos de ação relacionados ao tema, além do monitoramento de sua implementação e desempenho.

O acompanhamento da agenda ESG iniciou em 2020 e ocorre por meio de ciclos formais de reporte e reuniões periódicas com o Comitê ESG, com o EXCOM e com o HQ para apresentação de resultados e direcionamentos estratégicos.

Avaliação do mais alto órgão de governança

GRI 2-18

A avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança na CJ Selecta é realizada por meio de processos internos estruturados, não sendo independente, e ocorre de forma periódica por meio de reuniões e revisões regulares das atividades e resultados apresentados à alta administração (HQ). Esse processo envolve a análise de indicadores de desempenho, o monitoramento das práticas de sustentabilidade e a supervisão das ações conduzidas pela gestão. Como resultado dessas avaliações, são adotadas medidas voltadas a evolução contínua das práticas de governança.



* **EUDR** (*European Union Deforestation Regulation*) é uma regulação da União Europeia que proíbe a importação e venda de produtos associados ao desmatamento.

ÉTICA E INTEGRIDADE

GRI 2-6; 2-15; 2-23; 2-24; 2-25; 2-27; 3-3
Gestão dos temas materiais | Governança,
Ética e Conformidade; 3-3 Gestão dos temas
materiais | Combate à Corrupção; 205-2;
205-3; 13.26.1; 13.26.2; 13.26.3; 13.26.4

A CJ Selecta estrutura sua atuação em ética, integridade e compliance com base em políticas corporativas que orientam práticas responsáveis em toda a organização e na cadeia de valor. Em 2025, esse modelo foi fortalecido com maior integração do compliance à gestão e a participação do HQ, assegurando alinhamento com a governança, transparência e prevenção de riscos.

A gestão de impactos é conduzida por meio de avaliações periódicas de riscos, processos de *due diligence* de terceiros, canal de denúncias e investigações internas, abrangendo riscos tanto nas operações quanto nas relações de negócios. Como medidas preventivas, a companhia adota cláusulas contratuais de integridade, monitoramento contínuo e ações de capacitação. Apesar da existência de gestores responsáveis pelas áreas, as decisões relacionadas aos temas acompanhados são tomadas de forma colegiada pelo comitê responsável, cabendo aos gestores a supervisão técnica e operacional das atividades. O Programa de Integridade também evoluiu com a realização de auditorias, o fortalecimento dos canais de denúncia e o reporte estruturado ao EXCOM e ao HQ.

O combate à corrupção segue fluxo estruturado de prevenção, detecção e resposta, através de uma *due diligence* periódica de todos os fornecedores e parceiros de negócio que atuam na cadeia de fornecimento, com, canal independente e procedimentos formais de apuração. Todos os colaboradores recebem treinamento em compliance, ética e combate à corrupção durante o processo de integração e formalizam ciência das diretrizes por meio da assinatura do manual da companhia, garantindo que 100% dos 601 colaboradores¹ e todos os sete membros do órgão de governança² estejam cientes e capacitados sobre o tema. Adicionalmente, são realizados treinamentos de reciclagem, que alcançaram participação de 85% dos colaboradores em 2025. No período, 100% dos fornecedores receberam as diretrizes relacionadas ao tema, sem registro de casos confirmados de corrupção.

A prevenção de conflitos de interesse integra o sistema, com declaração formal, avaliação pelo Comitê de Ética e registro no Compliance Management System (CMS), garantindo rastreabilidade. A capacitação em compliance foi ampliada e alcançou 100% dos 601 colaboradores e todos os sete membros do órgão de governança, abordando temas como ética, assédio, diversidade, direitos humanos, fraude e políticas globais, fortalecendo a cultura organizacional e a aplicação prática das 10 obrigações de *compliance*.

¹ 600 colaboradores são da região Sudeste, e 01 colaborador da região Centro-Oeste.

² Todos os 07 membros do órgão de governança são da região Sudeste.

TOP 10 ÁREAS DE OBRIGAÇÕES DE COMPLIANCE

- 1 COMÉRCIO JUSTO
- 2 SEGURANÇA AMBIENTAL
- 3 SEGURANÇA E QUALIDADE DOS ALIMENTOS
- 4 SEGURANÇA OCUPACIONAL
- 5 ANTICORRUPÇÃO
- 6 INFORMAÇÕES PESSOAIS
- 7 PRESERVAÇÃO DE RECURSOS
- 8 PROTEÇÃO DOS DIREITOS DE PROPRIEDADE
- 9 DIREITOS TRABALHISTAS
- 10 PROTEÇÃO AO CONSUMIDOR

A incorporação dos compromissos relacionados à ética, integridade, compliance, direitos humanos e conduta empresarial responsável ocorre por meio da estrutura de governança, das políticas corporativas e dos procedimentos internos da companhia. A alta administração estabelece as diretrizes e delega sua implementação aos gestores das diferentes áreas, responsáveis por aplicar esses compromissos nas operações e na gestão de equipes.

Dessa forma, os temas estão integrados à estratégia organizacional e orientam o relacionamento com colaboradores, fornecedores, clientes e parceiros de negócios, fortalecendo a cultura de responsabilidade, transparência e conformidade em toda a cadeia de valor.

MEIOS DE COMUNICAÇÃO DAS POLÍTICAS:

- ✓ Publicação interna na plataforma Qualyteam;
- ✓ Programas de integração e treinamentos para colaboradores;
- ✓ Divulgação do Código de Conduta e políticas internas;
- ✓ Comunicação corporativa e materiais institucionais;
- ✓ Requisitos e diretrizes aplicáveis a fornecedores e parceiros comerciais;
- ✓ Disponibilização de treinamentos periódicos em plataforma virtual (BeCompliance).



POLÍTICAS

Política de conduta	Disponível no site	
Política de compras, ética e conduta de negócios	Uso interno	
Política do sistema de gestão integrado	Disponível no site	
Política de Sustentabilidade	Disponível no site	
Política de relacionamento com fornecedores	Uso interno	
Política de Segurança da Informação	Uso interno	
Política de crédito e cobrança	Uso interno	
Política dedicação exclusiva para profissionais liberais	Uso interno	
Política de violência zero	Uso interno	
Política de privacidade e proteção de dados	Disponível no site	

Canais de comunicação

GRI 2-6; 2-16; 2-25; 2-26;
2-27; 205-3; 13.26.4

A empresa disponibiliza um Canal de Ética para o registro seguro de situações que representem descumprimento ou suspeita de descumprimento do Código de Conduta Corporativa da CJ e/ou da legislação vigente. O canal também recebe manifestações da Ouvidoria, como sugestões, reclamações e elogios, contribuindo para a melhoria contínua dos processos e do ambiente organizacional.

Disponível a colaboradores, parceiros, fornecedores, clientes, prestadores de serviços e ao público em geral, o Canal de Ética é operado por empresa terceirizada e independente, assegurando confidencialidade e, quando desejado, anonimato absoluto. Após o registro, os relatos são analisados e apurados de forma imparcial, com tratamento adequado à sua natureza e gravidade. Em 2025, todos os 35 casos recebidos por meio do canal de ética foram tratados. Desses, 17 relatos foram considerados procedentes e tiveram sua resolução concluída. A companhia reforça que não admite qualquer forma de retaliação ou punição contra pessoas que realizem relatos de boa-fé e com responsabilidade. Esse compromisso fortalece a cultura de integridade e assegura o ambiente seguro para a comunicação transparente de potenciais irregularidades.

Os registros podem
ser realizados
por meio dos
seguintes canais:

CANAL DE
DENÚNCIAS
- CANAL CJ
SELECTA
online



0800 591 3457
(ligação gratuita,
de segunda a
sexta-feira,
das 9h às 18h)

GWHISTLE -
CANAL
GLOBAL CJ



100%

DOS CASOS RECEBIDOS
FORAM TRATADOS

Gestão de Ética e Conformidade:

		2024	2025
Não conformidades com leis e regulamentos	Multas	0 CASOS	0 CASOS
	Sanções não monetárias	0 CASOS	0 CASOS

CASOS REGISTRADOS PELO CANAL DE ÉTICA

2024	35 CASOS	Número de relatos
2025	35 CASOS	
2024	21 CASOS	Número de relatos válidos e resolvidos
2025	17 CASOS	

Todos os casos são avaliados para verificar sua procedência e os casos concluídos como procedentes são tratados conforme as diretrizes de *compliance*.



Gestão tributária

**GRI 207-1; 207-2; 3-3 Gestão dos temas
materiais | Responsabilidade Tributária**

A gestão tributária da CJ Selecta é orientada por princípios de legalidade, transparência e gestão de riscos, com base em políticas e controles internos que asseguram conformidade com a legislação. Conduzida pelo Departamento Tributário, subordinado à Diretoria Financeira (CFO), a abordagem está integrada às operações e é revisada anualmente, com monitoramento contínuo das normas e revisão dos processos.

Os riscos e impactos tributários são identificados e gerenciados por meio de análises periódicas, controles internos e uso de tecnologia, com definição de planos de mitigação e reporte à liderança. A companhia adota medidas preventivas e corretivas, além de ampliar impactos positivos com automação e melhoria da qualidade dos dados.

O modelo é complementado por canais de denúncia e fluxo estruturado de apuração, garantindo transparência e rastreabilidade. Em 2025, destacaram-se a implementação de automações, a revisão de processos e a capacitação dos colaboradores, contribuindo para a eficiência e a confiabilidade da gestão fiscal.



Política de Sustentabilidade

GRI 2-6

A Política de Sustentabilidade da CJ Selecta formaliza o compromisso da companhia com o desenvolvimento sustentável, como a única forma de conduzir seus negócios, orientando a criação de impactos positivos no meio ambiente e na sociedade. Como compradora de soja, a organização reconhece seu papel estratégico na transformação do mercado em direção a uma economia de baixo carbono, à produção sustentável e à preservação dos recursos naturais, bem como no respeito aos direitos humanos e aos povos indígenas. A política reforça a visão de longo prazo de tornar-se referência global em produtos ESG.

O documento estabelece objetivos claros e está alinhado a referências internacionais de responsabilidade na cadeia de abastecimento agrícola. Seu escopo abrange todas as regiões, biomas e operações da cadeia de suprimentos da soja, incluindo fornecedores diretos e indiretos. A companhia compromete-se a manter uma cadeia de soja livre de desmatamento e conversão, adotando datas de corte específicas, assegurando certificações reconhecidas para soja GMO e NGMO, promovendo rastreabilidade e ampliando auditorias nas áreas agrícolas.



No eixo climático, a política prevê a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) nos escopos 1, 2 e 3, com metas baseadas em ciência e ano-base definido, além da redução do consumo de energia e da pegada de carbono do concentrado proteico de soja. A organização também se compromete a identificar oportunidades tecnológicas, fortalecendo a transição para uma economia de baixo carbono e a adoção de boas práticas agrícolas.

A implementação da política está estruturada em quatro pilares:

- 1.** rastreabilidade e perfil de risco;
- 2.** engajamento de partes interessadas;
- 3.** monitoramento, verificação e relato;
- 4.** colaboração e defesa de políticas públicas.

A governança é conduzida por um Comitê de ESG, responsável por validar protocolos internos, acompanhar indicadores socioambientais e deliberar sobre medidas aplicáveis a fornecedores que não atendam aos requisitos estabelecidos. A companhia estabelece indicadores de desempenho relacionados à conformidade de fornecedores, ao volume de soja aderente à política e às emissões de GEE ao longo da cadeia, reforçando o compromisso com transparência, responsabilidade e melhoria contínua.

Diretrizes de Direitos Humanos

GRI 3-3 Gestão do Capital Humano, Saúde e Segurança, Gestão da Cadeia de Suprimentos, Relacionamento com as Comunidades, 308-2; 403-1; 409-1; 412-2; 413-2

A CJ Selecta iniciou em 2022 um processo estruturado de *due diligence* em Direitos Humanos com apoio de uma consultoria externa, com o objetivo de avaliar as ações para o alinhamento com as melhores práticas internacionais.

Como resultado, foi elaborada uma matriz de riscos com recomendações voltadas à prevenção, mitigação e remediação de possíveis impactos adversos, além da identificação de oportunidades para potencializar impactos positivos.

Algumas ações foram recomendadas com foco na evolução contínua do tema em 2025. Ao todo, foram identificadas 104 iniciativas, construídas em conjunto com os detentores de direitos e os setores responsáveis pela implementação, incluindo PCGI, Logística, Suprimentos, ESG e Jurídico.

370
COLABORADORES

PARTICIPARAM DO TREINAMENTO SOBRE DIREITOS HUMANOS



RISCOS	AÇÕES
Exposição de dados	2
Abordagem comercial antiética	8
Acidentes e emergências	15
Assédio e discriminação	2
Condições de trabalho	10
Conflitos por terra e água	10
Danos à saúde	2
Degradação ambiental	14
Exploração sexual	6
Fraude e corrupção	4
Trabalho forçado e infantil	4



77
TOTAL DE AÇÕES CONCLUÍDAS



05

Pessoas

Perfil do time CJ Selecta
Atração e retenção de talentos
Capacitação e desenvolvimento
Saúde e segurança do trabalho

GRI 2-29; 3-3 Gestão dos temas materiais
| Gestão do Capital Humano

A gestão de pessoas é elemento central para o crescimento sustentável da CJ Selecta e para a consolidação de sua estratégia no setor agroindustrial brasileiro. A companhia reconhece que o desempenho organizacional está diretamente relacionado à capacidade de atrair, reter e desenvolver *Top talent*¹ ao longo de todo o ciclo do colaborador, com alinhamento entre competências estratégicas e as prioridades do negócio. Nesse contexto, as políticas adotadas orientam práticas justas e transparentes, pautadas por equidade, meritocracia e valorização do capital humano, em conformidade com a legislação aplicável.

Esse modelo é monitorado por indicadores como *turnover*, absenteísmo e movimentações internas, permitindo uma gestão contínua de *people analytics*. A responsabilidade pela gestão é da área de PCGI, com o engajamento das lideranças e supervisão da alta administração.

Em 2025, destacaram-se a implementação da avaliação 360°, a estruturação da engenharia de cargos e o aprimoramento do processo de *onboarding*, iniciativas que contribuíram para maior clareza organizacional, desenvolvimento de lideranças e eficiência na gestão de pessoas.

1 Top Talent: Oportunidades diversas, competição justa, desempenho superior e compensação excepcional.



PERFIL DO TIME CJ SELECTA

GRI 2-7; 13.20.1; 13.21.1

O desenvolvimento do negócio está diretamente ligado à experiência e à dedicação de seus colaboradores, que atuam diariamente para manter a qualidade das operações, a inovação e o fortalecimento da companhia no setor agroindustrial. As tabelas a seguir apresentam o detalhamento da composição do quadro de colaboradores.

COLABORADORES POR GÊNERO

	FEMININO		MASCULINO		OUTRO ²		NÃO INFORMADO		TOTAL ³	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025
Permanentes	115	120	482	488	0	0	0	0	597	608
Temporários	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tempo integral	115	120	482	488	0	0	0	0	597	608
Tempo parcial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sem garantia de carga horária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

2 Gênero conforme especificado pelos próprios empregados.

3 Valores referentes ao mês de dezembro de cada ano.

COLABORADORES POR REGIÃO

	NORTE		NORDESTE		CENTRO-OESTE		SUDESTE		SUL		TOTAL	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025
Permanentes	0	0	0	0	0	1	597	607	0	0	597	608
Temporários	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tempo integral	0	0	0	0	0	1	597	607	0	0	597	608
Tempo parcial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sem garantia de carga horária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Valores referentes ao mês de dezembro de cada ano.

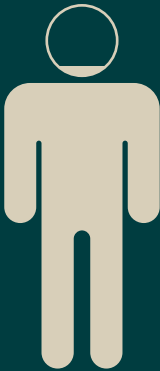


100%

DOS COLABORADORES

são abrangidos pelos acordos coletivos de trabalho, sendo que nenhum deles trabalha em regime de pessoa jurídica.

PERFIL DA
LIDERANÇA 2025:



83%
HOMENS



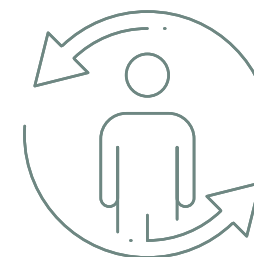
17%
MULHERES



ATRAÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTOS

GRI 401-1; 13.20.1

A atração e retenção de talentos são pilares estratégicos para a competitividade da CJ Selecta. Em 2025, a companhia conduziu seus processos de recrutamento e seleção por meio de múltiplos canais divulgados de forma transparente, com critérios técnicos claramente definidos, com isonomia e objetividade nas etapas de seleção. O *turnover* da companhia foi de 1,24% em 2024 e de 1,75% em 2025.



TURNOVER

2024

1,24%

2025

1,75%

NOVAS CONTRATAÇÕES

	2023	2024	2025
Faixa etária	136	117	154
Menos que 30 anos	48	60	78
Entre 30 e 50 anos	81	57	72
Mais que 50 anos	7	0	4
Gênero	136	117	154
Masculino	93	81	109
Feminino	43	36	45
Região	136	117	154
Norte	0	0	2
Nordeste	0	0	0
Centro-Oeste	10	6	8
Sudeste	126	111	144
Sul	0	0	0
Total de Contratações	136	117	154

COLABORADORES QUE DEIXARAM A EMPRESA ¹

	2023	2024	2025
Faixa etária	130	123	148
Menos que 30 anos	25	43	55
Entre 30 e 50 anos	95	75	83
Mais que 50 anos	10	5	10
Gênero	130	123	148
Masculino	95	84	107
Feminino	35	39	41
Região	130	123	148
Norte	0	0	0
Nordeste	0	0	0
Centro-Oeste	5	3	0
Sudeste	125	120	148
Sul	0	0	0
Total de Desligamentos	130	123	148

¹ Saídas se referem a: demissão, saída voluntária, aposentadoria e falecimento.

CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

**GRI 3-3 Gestão dos temas materiais |
Gestão do Capital Humano | Saúde e
Segurança; 404-3; 403-5; 13.19.6**

A gestão de desempenho e desenvolvimento é conduzida por meio do Performance Management & Development System (PMDS+), que integra metas, avaliação de resultados e desenvolvimento profissional. O processo contempla a definição anual de KPIs, acompanhamento contínuo, feedback multidimensional — incluindo avaliação 360° — e ciclos formais de avaliação, contribuindo para uma cultura de melhoria contínua e protagonismo dos colaboradores. O modelo também estabelece conexão direta entre desempenho e reconhecimento, por meio de programas de recompensa e de uma política de remuneração alinhada ao mercado. Em 2025, 566 colaboradores foram avaliados e 20 planos de desenvolvimento estavam ativos, reforçando o compromisso com a meritocracia e o crescimento sustentável.

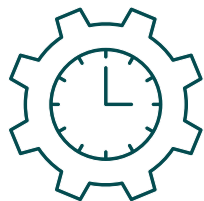
De forma complementar, a abordagem de treinamento é estruturada e alinhada à estratégia do negócio, com foco no acesso equitativo às oportunidades de desenvolvimento. As necessidades são identificadas a partir das avaliações de desempenho e das diretrizes das lideranças, sendo atendidas por meio de treinamentos técnicos e comportamentais, em formatos presenciais, digitais e no ambiente de trabalho.

Em 2025, a CJ Selecta ampliou a agenda de capacitação em ESG, disponibilizando 4 treinamentos sobre compras sustentáveis para todos os colaboradores, com abordagem de temas como rastreabilidade, certificações, direitos humanos e pegada de carbono, totalizando 622 participações na de todos os treinamentos. No mesmo período, foi realizado treinamento do Programa Renova terra, que reuniu 91 participantes, entre colaboradores e fornecedores de grãos, em encontros presenciais realizados nas cidades de Rio Verde, Buritis e Perdizes, com foco em agricultura regenerativa e práticas ESG.



A capacitação em Saúde e Segurança do Trabalho na CJ Selecta é estruturada por meio de planejamento anual definido no Plano Anual de Treinamentos (PAT), abrangendo colaboradores novos e ativos. As necessidades de treinamento são identificadas com base nos riscos mapeados no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), nos requisitos legais das Normas Regulamentadoras (NRs), em mudanças operacionais e em análises de incidentes, com revisão periódica para garantir aderência às operações. Para trabalhadores terceirizados, é obrigatória a integração prévia em segurança, além da comprovação de capacitação específica para atividades críticas, assegurando conformidade legal e execução segura das atividades.

GRI 403-5; 13.19.6



HORAS TREINADAS TOTAIS

2024

9.570
HORAS
DE TREINAMENTOS

2025

12.210
HORAS
DE TREINAMENTOS



No período do relato, houve a aquisição de um simulador para controle de energias perigosas, utilizado na capacitação dos colaboradores em procedimentos de bloqueio. O equipamento permite o treinamento prático em diferentes tipos de energia presentes no complexo industrial, reforçando a segurança nas operações.

Pesquisa de engajamento e cultura organizacional

Em 2025, foi realizada a pesquisa estruturada de engajamento e cultura organizacional, com taxa de participação de 85%, reforçando o compromisso com escuta ativa e melhoria contínua. A avaliação integrou indicadores de alinhamento estratégico, transformação cultural, proposta de valor ao empregado (EVP), diversidade, bem-estar e experiência do colaborador, fornecendo base analítica para o planejamento de PCGI.

Os resultados orientam o planejamento estratégico de PCGI, direcionando iniciativas voltadas ao fortalecimento da cultura, ao desenvolvimento da liderança e ao aprimoramento da experiência do colaborador.

RESULTADOS

78
PONTOS

Níveis
consistentes de
engajamento

83
PONTOS

Percepção positiva
da proposta de
valor ao empregado

82
PONTOS

Cultura
organizacional
avaliada pelo indicador
Cultura VIVA

82
PONTOS

Jornada de
transformação
compreendida pelos
colaboradores

86
PONTOS

Indicadores de
Diversidade,
Equidade
e Inclusão**

86
PONTOS

Bem-Estar**

** Evidenciam percepção favorável quanto ao ambiente inclusivo e às iniciativas voltadas à qualidade de vida.

Academia Seleta

Em 2025, a CJ Selecta consolidou a Academia Seleta como seu modelo estruturado de desenvolvimento de pessoas, alinhado às diretrizes globais da CJ CheilJedang e adaptado à realidade do negócio. A iniciativa organiza a jornada de desenvolvimento — técnica, comportamental e de liderança — promovendo aprendizado contínuo ao longo do ciclo do colaborador e contribuindo para a sustentabilidade do negócio. Ao longo do ano, foram realizadas capacitações em gestão, liderança e funções técnicas, integradas às práticas globais do grupo. O modelo conecta cultura e desempenho, apoia carreira e sucessão, fortalece a retenção e prepara lideranças, representando a aplicação local da estratégia global de desenvolvimento.

Workshop de líderes:
Cultura que colhe resultados.



SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

**GRI 2-6; 3-3 Gestão de temas materiais: Saúde e Segurança;
13.19.1; 403-1; 403-8; 403-9; 13.19.9; 13.19.10**

A gestão de Saúde e Segurança do Trabalho na CJ Selecta é orientada pela Política do Sistema de Gestão Integrado e alinhada às Normas Regulamentadoras (NRs) do Ministério do Trabalho e Emprego e demais exigências aplicáveis às operações industriais, que abrange todos os 608 colaboradores por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho.

A companhia mantém compromissos claros relacionados à redução anual da Taxa de Frequência de Acidentes (TFA), ao monitoramento da Taxa de Gravidade (TG) e à meta de zero fatalidades, reforçando o engajamento contínuo na promoção de uma cultura preventiva junto aos colaboradores. O desempenho é acompanhado por meio de indicadores reportados mensalmente ao HQ, com implementação de planos de ação voltados à melhoria contínua. Esse modelo é complementado por auditorias externas conduzidas por clientes e pela Sedex Members Ethical Trade Audit (SMETA), que avaliam de forma detalhada os requisitos relacionados à saúde e segurança do trabalho, abrangendo 100% dos colaboradores.

A identificação e gestão de riscos em saúde e segurança na CJ Selecta são realizadas por meio de programas estruturados como Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), além de ferramentas como Análise Preliminar de Risco (APR), inspeções, investigações de incidentes e avaliações ergonômicas. Os principais riscos estão associados às atividades operacionais e à atuação de terceiros, sendo mitigados por treinamentos, gestão de EPIs e EPCs, campanhas de conscientização e exigências contratuais para fornecedores. Em casos de incidentes, são conduzidas análises de causa raiz e planos de ação corretivos. O monitoramento ocorre por meio de indicadores, atuação do SESMT e da CIPA, reuniões periódicas e canais internos de reporte, garantindo melhoria contínua, redução de riscos e fortalecimento do ambiente de trabalho.

Embora não possua sistema formal, a companhia mantém práticas estruturadas para gerenciamento de riscos ocupacionais em conformidade com a legislação brasileira, incluindo as NRs 01 (PGR), 06 (EPI), 07 (PCMSO), 10, 12, 20, 23, 33 e 35, entre outras aplicáveis às atividades industriais.

ENTRE AS INICIATIVAS COM RESULTADOS RELEVANTES NO PERÍODO, DESTACAM-SE:



Investimentos em infraestrutura e sistemas de resgate, primeiros socorros, resposta a emergências e combate a incêndios



Aquisição de equipamentos para atividades em espaço confinado



Aquisição de canhão monitor portátil para combate a incêndio



Aquisição de equipamentos para monitoramento da concentração de poeiras em ambientes com partículas em suspensão



Upgrade do sistema de detecção e alarme de incêndio Delta Fire



Aquisição de simulador para treinamento em bloqueio e etiquetagem de energias perigosas (*Lockout, Tagout, Tryout*)



Realização de campanhas e ações de conscientização em saúde e segurança ocupacional



Fortalecimento da cultura de segurança, com aumento do engajamento dos colaboradores



Melhoria contínua dos indicadores de desempenho em saúde e segurança do trabalho

FILIAL ARAGUARI

GRI 403-9; 13.19.10

Empregados	2024		2025	
	Número	%	Número	%
Óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0,00	0	0,00
Acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	0,00	0	0,00
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	12	16,29	7	9,39
Dias perdidos devido a lesões e problemas de saúde relacionados ao trabalho	15 dias		30 dias	
Principais tipos de acidente de trabalho	Batida contra objeto ou estrutura		Contato químico	
	Queda em mesmo nível		Queda em nível distinto	
	Contato com químicos		Batida contra objeto ou estrutura	
	Material perfurocortantes		Contato com vapor condensado	
			Material perfurocortante	
Horas trabalhadas	736.849		745.283	



FILIAL UBERLÂNDIA GRI 403-9; 13.19.10

Empregados	2024		2025	
	Número	%	Número	%
Óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0,00	0	0,00
Acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	0,00	0	0,00
Acidentes de trabalho e comunicação obrigatória	2	14,11	7	0,00
Principais tipos de acidente de trabalho	Queda em mesmo nível		0	0,00
	Material perfurocortantes			
Horas Trabalhadas	141.789		150.675	

TERCEIROS GRI 403-9; 13.19.10

Empregados	2024		2025	
	Número	%	Número	%
Óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0,00	0	0,00
Acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	0,00	0	0,00
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	3	3,95	5	6,34
Principais tipos de acidente de trabalho	Batida contra objeto ou estrutura		Queda em mesmo nível	
	Contato com químicos		Batida contra objeto ou estrutura	
	Material perfurocortantes		Material perfurocortantes	
Horas Trabalhadas	736.849		745.283	

O cálculo das horas trabalhadas por terceiros é uma estimativa baseada na média do número de trabalhadores terceirizados alocados de forma permanente na companhia.

Negócio sustentável



Cadeia de valor responsável e eficiente
Originação responsável de soja
Soluções para um futuro sustentável
Parcerias com clientes e geração de valor compartilhado
Atuação e engajamento setorial

CADEIA DE VALOR RESPONSÁVEL E EFICIENTE

**GRI 2-6; 204-1; 308-1; 308-2; 409-1; 13.16.2;
414-1; 414-2; 3-3 Gestão dos temas materiais
| Gestão da Cadeia de Suprimentos; 13.16.1**

A gestão de riscos de fornecedores na CJ Selecta contempla processos estruturados de avaliação socioambiental, com foco na prevenção de práticas irregulares, incluindo trabalho forçado ou análogo ao escravo. A Política de Sustentabilidade, o Código de Conduta de Fornecedores e a Cartilha de Práticas Socioambientais para Produtores de Soja estabelecem diretrizes claras que proíbem esse tipo de prática, incluindo o compromisso formal de não negociar com fornecedores listados em casos de trabalho análogo à escravidão, com análise aplicada a 100% da base de fornecedores.



Acesse o código de conduta corporativa da CJ [clikando aqui](#).



Acesse Cartilha de práticas socioambientais para produtores de soja: [clikando aqui](#).

ORIGINAÇÃO RESPONSÁVEL DE SOJA

GRI 2-6; 2-29; GRI 2-4; 13.10.4; 13.14.3; 13.23.1; 13.23.2;
13.23.3; 13.23.4; 308-1; 308-2; 414-1; 414-2

DADOS DE 2025:

3.913.913

Toneladas de
soja monitoradas
de fornecedores
diretos e indiretos

730.482

Toneladas de soja
originada, sendo:

346.139
NGMO

384.343
GMO

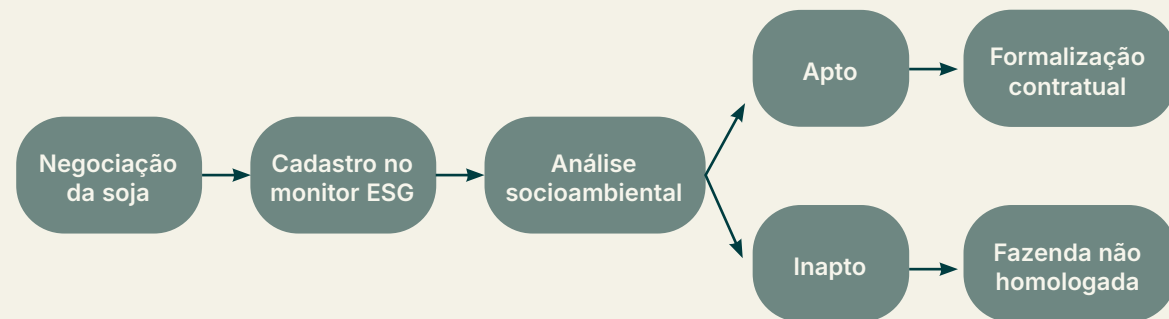
Rastreabilidade e transparência na cadeia de origem

GRI 2-6; 308-1; 308-2; 414-1; 414-2

A rastreabilidade da soja constitui elemento central da estratégia de sustentabilidade e governança, sendo conduzida por meio de uma abordagem estruturada baseada no AFI (*Accountability Framework Initiative*), na gestão de riscos da cadeia de origem e no alinhamento a padrões internacionais de certificações. A metodologia integra ferramentas de monitoramento socioambiental, análise geoespacial das fazendas, auditorias independentes e sistemas internos de controle, permitindo acompanhar a origem da matéria-prima desde a qualificação de fornecedores até o processamento industrial.

A gestão de riscos de fornecedores contempla processos estruturados de avaliação socioambiental, com foco na prevenção de práticas irregulares, incluindo trabalho forçado ou análogo à escravidão. A Política de Sustentabilidade, o Código de Conduta de Fornecedores e a Cartilha de Práticas Socioambientais para Produtores de Soja estabelecem diretrizes que proíbem esse tipo de prática, incluindo o compromisso formal de não negociar com fornecedores relacionados a casos de trabalho análogo à escravidão. Além dos critérios incluídos acima, todos os contratos possuem cláusulas de prevenção à corrupção, desvios éticos e descumprimento das normas socioambientais.

FLUXO DE ANÁLISE SOCIOAMBIENTAL PARA ORIGINAÇÃO DE SOJA



100% DOS FORNECEDORES SÃO
AVALIADOS NOS REQUISITOS:



SOCIAIS

- Lista de trabalho análogo à escravidão
- Sobreposição com terra indígena e quilombola

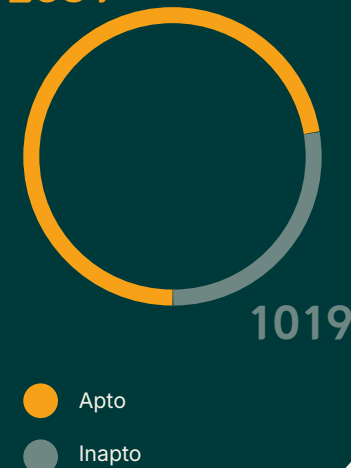


AMBIENTAIS

- Embargos ambientais
- Sobreposição com unidades de conservação
- Desmatamento
- CAR

FAZENDAS
MONITORADAS
EM 2025

2681



A avaliação socioambiental da cadeia de fornecedores é uma etapa obrigatória do processo de qualificação e contempla a análise de riscos ambientais e sociais relevantes para o negócio. Entre os principais riscos ambientais avaliados estão o desmatamento, a produção em áreas embargadas, a atuação em áreas com características naturais relevantes para a proteção da biodiversidade e dos recursos naturais, além das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). No âmbito social, são avaliados riscos relacionados à ocorrência de trabalho análogo ao escravo e à sobreposição de áreas produtivas com territórios de povos e comunidades tradicionais. Fornecedores que não atendem aos requisitos socioambientais estabelecidos pela companhia são desclassificados durante o processo de homologação. Por esse motivo, em 2025, não foram identificados fornecedores causadores de impactos sociais ou ambientais negativos reais na cadeia de suprimentos da CJ Selecta.

Além da análise socioambiental aplicada a todos os produtores, a CJ Selecta realiza anualmente auditorias presenciais nas fazendas de origem e nos elos da cadeia de custódia da soja, com o objetivo de verificar de forma detalhada o atendimento aos critérios sociais e ambientais. Em 2025, 100% do volume de soja NGMO foi certificado pelo ProTerra. Além disso, 99,40% do volume total de soja GMO e NGMO foi certificado por meio da certificação MRV e, entre os produtores de soja GMO, 13 também possuem certificação RTRS. Adicionalmente, a unidade industrial de Araguari (MG) passou pela auditoria Sedex Members Ethical Trade Audit (SMETA), que avalia aspectos relacionados a direitos humanos, condições de trabalho, saúde e segurança ocupacional, ética e gestão ambiental.

No contexto do projeto Green Refinery, a rastreabilidade assume papel estratégico, permitindo rastrear toda a soja adquirida de fornecedores indiretos, que corresponde a 44,6% do total de soja originada, e verificar o alinhamento do volume de giro dos armazéns aos critérios socioambientais aplicados na cadeia de fornecimento de grãos.

2025

99,63%
**DA SOJA
ADQUIRIDA**

**FOI RASTREADA ATÉ O NÍVEL
DE FAZENDA POR MEIO DO
CADASTRO AMBIENTAL RURAL
(CAR), EM CONFORMIDADE COM A
POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE
E OS COMPROMISSOS DE
LIVRE DESMATAMENTO
E CONVERSÃO (DCF).**

**SOY
TRACE**

Em 2025, foram emitidos 186 TCCs¹ para 25 clientes por meio do aplicativo SoyTrace, plataforma exclusiva da CJ Selecta desenvolvida para assegurar a transparência e a rastreabilidade de seus produtos.

MONITOR ESG:

O Monitor ESG consiste na integração entre o sistema SAP e a Serasa Experian, com o objetivo de realizar o monitoramento automático e digital das fazendas de origem de soja, assegurando a conformidade socioambiental de toda a carteira de fornecedores de grãos da CJ Selecta.

1 Traceability Certificate of Compliance.



Suprimentos: Aquisição de bens e serviços

GRI 2-6; 308-1; 414-1

A gestão de suprimentos é orientada por instrução de trabalho e estruturada em um fluxo que assegura conformidade e avaliação de riscos ao longo de todo o processo. Em 2025, a companhia contou com 957 fornecedores ativos, submetidos a procedimentos de qualificação e monitoramento compatíveis com os riscos associados às suas atividades.

São considerados fornecedores críticos aqueles com potencial de gerar impactos sociais e ambientais negativos, incluindo ocorrências relacionadas a trabalho análogo à escravidão, trabalho infantil, elevada incidência de acidentes de trabalho e atuação em áreas embargadas. Entre os grupos estratégicos monitorados estão os fornecedores de insumos, embalagens e prestação de serviços industriais, que correspondem a aproximadamente 10% da base de fornecedores ativos.

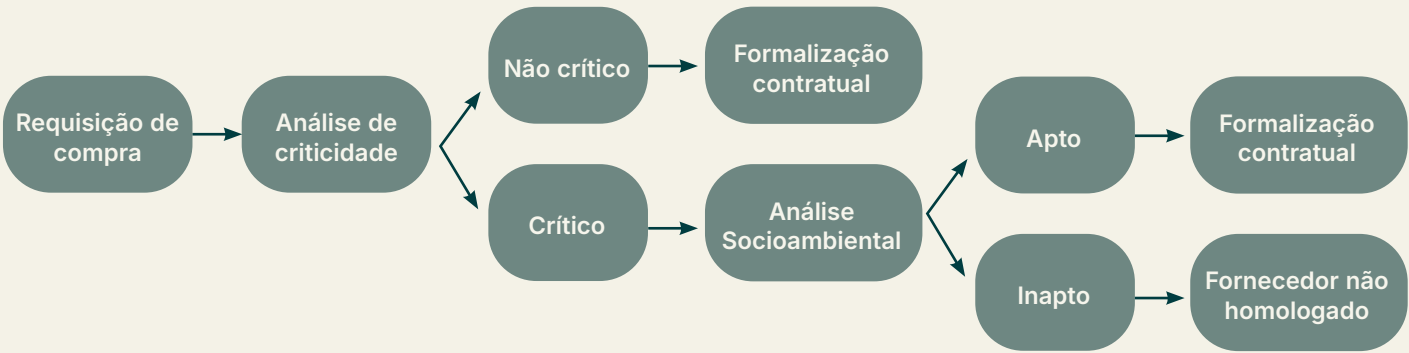
Esses fornecedores são acompanhados por meio de plataforma especializada que realiza análises periódicas de fontes públicas, contemplando requisitos socioambientais, autuações e processos relacionados à sua atuação. Com base nessa avaliação, os fornecedores são classificados nas categorias excelente, bom, preocupante ou crítico, resultado que subsidia os processos de homologação, manutenção ou desclassificação da base de fornecedores.

Além da análise socioambiental, todos os fornecedores que prestam serviços por período superior a 10 dias nas operações da CJ Selecta devem encaminhar documentação comprobatória relacionada ao cumprimento de obrigações trabalhistas. Além disso, os contratos firmados incluem cláusulas relacionadas à ética, compliance e diretrizes anticorrupção, assegurando que os fornecedores tenham ciência e alinhamento às políticas internas da companhia.



Participação do Coordenador de Compras como palestrante no Fórum Comprar 2025, em São Paulo, abordando o tema "ESG na área de compras e gestão de risco de fornecedores".

FLUXO DE ANÁLISE SOCIOAMBIENTAL PARA AQUISICAO DE BENS E SERVICOS



Novos fornecedores não homologados avaliados em 2025

93 HOMOLOGADOS
03 DESCLASSIFICADOS

100% DOS FORNECEDORES DE EMBALAGENS, INSUMOS E DE SERVIÇOS PRESTADOS NA FÁBRICA SÃO AVALIADOS NOS REQUISITOS:

SOCIAIS

Critério

- Trabalho análogo à escravidão
- Trabalho infantil
- Saúde e Segurança do Trabalho

Fonte

- Lista de Trabalho Análogo
- Autuações e processos
- Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) e quantidade de funcionários declarado no RAIS

AMBIENTAIS

Critério

- Embargos
- Conformidade ambiental

Fonte

- Lista de embargos do IBAMA
- Autuações e processos

GOVERNANÇA

- Analisa autuações e processos relacionados a corrupção
- Cadastro de Empresas Inidôneas e Suspensas - CEIS
- Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP)
- Cadastro de Entidades Privadas Sem Fins Lucrativos Impedidas (CEPIM)
- Cadastro de Expulsões da Administração Federal (CEAF)
- Lista de Licitantes Inidôneos
- Lista de Inabilitados para Função Pública
- Acordo de Leniência

GRI 308-1; 308-2; 414-1; 414-2

Em 2025, a companhia destinou R\$ 249,591 milhões para compras realizadas junto a fornecedores locais, reforçando a relevância da cadeia de suprimentos para suas operações. Como diretriz de abastecimento, a CJ Selecta prioriza a contratação de fornecedores localizados em um raio de até 40 quilômetros da unidade industrial de Araguari (MG).

PROPORÇÃO DE GASTOS COM FORNECEDORES LOCAIS

GRI 204-1



68%

DO VALOR TOTAL DAS
NOSSAS COMPRAS SÃO DO
ESTADO DE MINAS GERAIS

59%

DOS NOSSOS PEDIDOS
DE COMPRA ESTÃO EM
UM RAIO DE 40KM DA
FÁBRICA DE ARAGUARI



Logística e eficiência operacional

GRI 2-6

A CJ Selecta estrutura sua estratégia de logística e eficiência operacional com foco em confiabilidade da cadeia de suprimentos, redução de emissões e flexibilidade no atendimento aos mercados globais. Atualmente, a companhia opera dois hubs de SPC, localizados no Chile e na União Europeia. Esses hubs proporcionam maior estabilidade no abastecimento aos clientes e contribuem para menor emissão de CO₂, uma vez que priorizam operações em granéis em comparação ao transporte por contêineres.

A organização avalia a viabilidade de novos hubs na América do Sul e na região do Mediterrâneo, com expectativa de avanços relevantes nessa frente a partir de 2026.

No âmbito da eficiência operacional, a companhia mantém um Sistema de Qualidade estruturado e práticas de gestão de perdas voltadas à melhoria contínua dos processos industriais e logísticos. A integração entre Originação, Produção, Qualidade e Logística contribui para a consistência das entregas e a performance operacional.

GRI 2-6; 308-2

Programa Renova terra



O Programa Renova terra é uma iniciativa estratégica de agricultura regenerativa desenvolvida no Cerrado em parceria entre Unilever e CJ Selecta, com o objetivo de apoiar a transição de **aproximadamente 45 mil hectares de soja para práticas mais sustentáveis até 2030**. Iniciado em 2025, o programa está inserido em um contexto mais amplo de transformação das cadeias agrícolas globais, alinhado a compromissos de descarbonização, proteção de biomas, melhoria da saúde do solo e construção de cadeias produtivas livres de desmatamento e conversão. **Com investimento conjunto que pode chegar a R\$ 55 milhões em cinco anos**, a iniciativa responde às crescentes demandas de mercado por rastreabilidade, transparência e produtos com menor intensidade de carbono, consolidando-se como uma das principais iniciativas de agricultura regenerativa em larga escala no Brasil.

O programa foi estruturado para promover uma transformação sistêmica no modelo produtivo, combinando ciência, tecnologia, incentivos financeiros e engajamento direto com produtores rurais. A iniciativa apoia

práticas agrícolas voltadas à regeneração do solo, aumento da biodiversidade, melhoria da eficiência no uso de recursos naturais e redução das emissões de carbono, contribuindo também para ampliar a resiliência das lavouras frente às mudanças climáticas. Os produtores participantes recebem suporte técnico e operacional completo, incluindo análises físico-químicas e biológicas do solo, diagnósticos individualizados das áreas produtivas e planos plurianuais de transição com metas progressivas de adoção de práticas regenerativas.

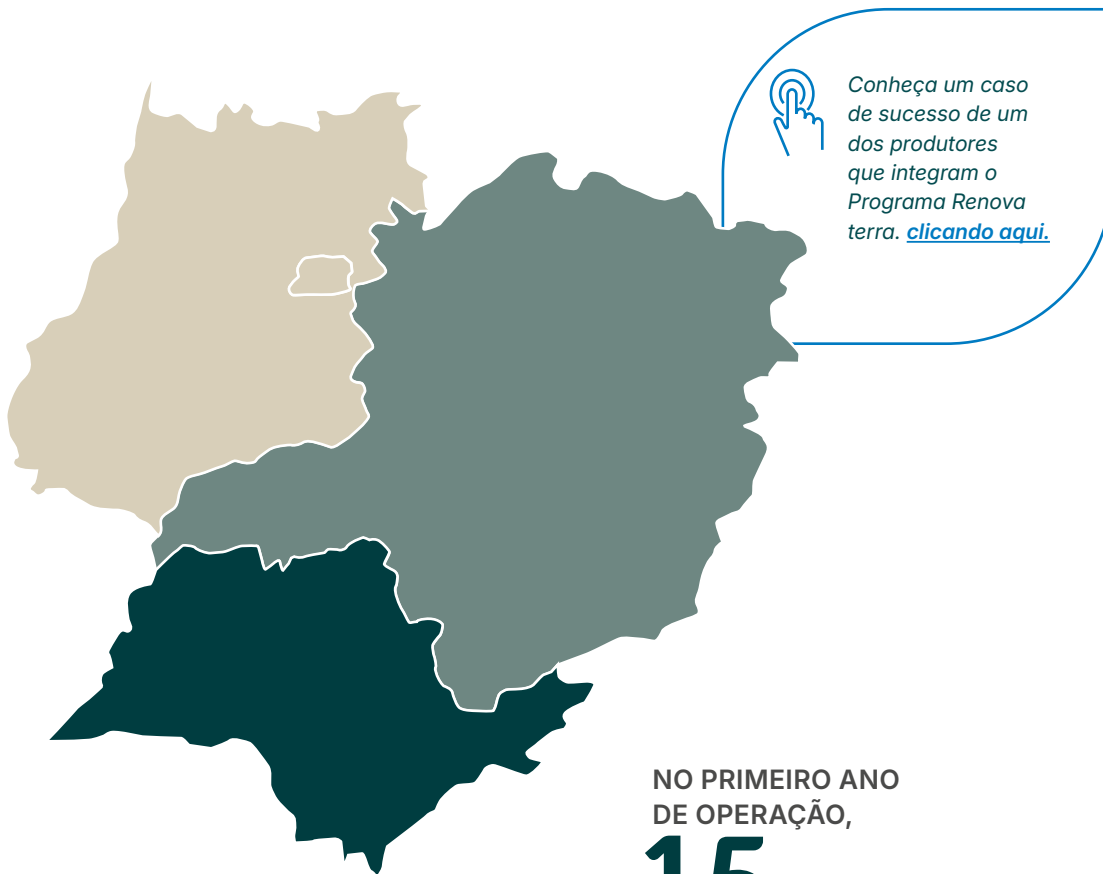
Entre as práticas incentivadas estão o uso de bioinsumos e inoculantes microbiológicos, rotação e diversificação de culturas, implementação de plantas de cobertura multiespécies, redução do revolvimento do solo, ampliação do uso de fertilizantes orgânicos e substituição gradual de defensivos químicos por soluções biológicas. O programa também estabelece diretrizes sobre práticas não permitidas, como aração intensiva e gradagem para incorporação de insumos, reforçando a conservação da estrutura do solo e a manutenção de sua cobertura permanente. Além do suporte técnico, os participantes recebem incentivos financeiros anuais por hectare, condicionados à verificação das práticas implementadas,

contribuindo para reduzir barreiras econômicas e ampliar o engajamento dos produtores.

A governança do Renova terra é baseada em critérios rigorosos de elegibilidade e monitoramento contínuo, incluindo conformidade legal, ausência de desmatamento e alinhamento às práticas socioambientais da CJ Selecta e da Unilever. O acompanhamento das áreas é realizado por meio de visitas técnicas, coleta de dados em campo e ferramentas digitais de monitoramento, com rastreabilidade, transparência e mensuração dos impactos gerados ao longo do tempo. Do ponto de vista climático, o programa contribui para reduzir emissões de GEE, aumentar o carbono orgânico no solo, melhorar a retenção de água e ampliar a eficiência no uso de nutrientes, promovendo ganhos ambientais, operacionais e econômicos para os produtores e para a cadeia da soja. Nesse contexto, o Renova terra consolida-se como um marco relevante na promoção da agricultura regenerativa no Cerrado e na transformação da cadeia produtiva da soja no Brasil.


Programa
de agricultura
regenerativa


Evento de inauguração do programa Renova terra.



Conheça um caso de sucesso de um dos produtores que integram o Programa Renova terra. [clikando aqui.](#)



O Renova terra foi apresentado na COP30 como modelo de agricultura regenerativa para o Cerrado brasileiro.



Saiba mais [clikando aqui.](#)

NO PRIMEIRO ANO
DE OPERAÇÃO,

15

PRODUTORES
ADERIRAM À INICIATIVA,
TOTALIZANDO

8.479
HECTARES

EM PROCESSO DE
TRANSIÇÃO NOS ESTADOS
DE MINAS GERAIS,
GOIÁS E SÃO PAULO.

NO PRIMEIRO ANO:

100%

PRODUTORES
UTILIZAM BIOINSUMOS
EM SUAS OPERAÇÕES.



33%

CRESCIMENTO
NA ADOÇÃO DE MIX DE
ESPÉCIES DE PLANTAS
DE COBERTURA ENTRE
AS PROPRIEDADES.

100%

DAS ÁREAS
ADOTAM PRÁTICAS
QUE GARANTEM
A COBERTURA
CONTÍNUA DO SOLO
AO LONGO DO ANO.

Dados obtidos por meio da pesquisa de pré-diagnóstico realizada com os produtores e dos relatórios de avaliação de conformidade com os requisitos do programa, elaborados ao final do primeiro ano de implementação.

SOLUÇÕES PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

GRI 2-6; 414-1

Programa de sementes de soja NGMO

Desde 2018, a CJ Selecta desenvolve um projeto estruturado voltado à comercialização de sementes de soja NGMO, com o objetivo de fortalecer a originação de grãos e atender à demanda por soja convencional da unidade industrial de Araguari (MG). Na safra 25/26, o projeto de sementes convencionais da CJ Selecta registrou crescimento de:

38% ↑

NA CARTEIRA DE CLIENTES EM
RELAÇÃO À SAFRA ANTERIOR,
REFLETINDO UM AUMENTO DE

29%

NAS VENDAS NO
MESMO PERÍODO.



A organização mantém portfólio com 16 cultivares de soja convencional, selecionadas com base em critérios de adaptação regional, desempenho agrônômico e produtividade. A cada safra, a companhia avalia novas opções genéticas, buscando cultivares mais produtivas e adequadas às diferentes regiões produtoras.

A CJ Selecta investe continuamente no desenvolvimento desse mercado nos estados de Minas Gerais e Goiás, estabelecendo parcerias com instituições reconhecidas na pesquisa e no desenvolvimento de cultivares, como a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), além das Fundações Meridional, Cerrados e Triângulo. Essas parcerias possibilitam acesso a materiais genéticos atualizados e contribuem para a evolução técnica do programa.

Entre os principais objetivos do projeto estão o estímulo ao aumento da área plantada com soja convencional em regiões próximas à unidade processadora, reduzindo custos logísticos e emissões de GEE associadas ao transporte, como resultado dessa estratégia, a participação de Minas Gerais no volume total de sementes comercializadas passou de 47% em 2024 para 60% em 2025.

Barter

O modelo de barter adotado pela CJ Selecta integra sua estratégia de relacionamento com produtores rurais e de fortalecimento da cadeia de fornecimento de soja. Nesse sistema, os agricultores têm acesso a sementes de soja convencional e/ou produtos Plant Nutrition and Health, em troca da produção futura de grãos. Como resultado, mais de 40% das compras de soja NGMO são resultado deste programa, que fomenta o plantio de soja NGMO na região e 35% do faturamento de Plant Nutrition and Health é oriundo de negociações de barter.

Ao longo dos anos, o programa evoluiu significativamente, ampliando:



28%
DE ÁREA PLANTADA



38%
O NÚMERO DE
PRODUTORES
PARTICIPANTES

Esse crescimento demonstra o fortalecimento da relação entre a empresa e os agricultores parceiros, bem como o aumento da demanda por soja convencional no mercado internacional.



PRESENÇA PLANT NUTRITION AND HEALTH



CRESCIMENTO DE
4,3%
NO FATURAMENTO
PRESENTE EM
42
RE VENDAS
76
FILIAIS



Fertilizantes Plant Nutrition and Health (PNH)

A divisão de PNH foi estruturada para desenvolver soluções voltadas ao aumento de produtividade agrícola, atuando em todas as etapas do desenvolvimento das culturas, do pré-plantio à colheita. A área conecta agricultura, indústria e biotecnologia por meio do aproveitamento do melaço de soja como base orgânica de alto valor agrônômico, integrando produtividade, eficiência operacional e práticas alinhadas à agricultura regenerativa e à agenda ESG.

Em 2025, **a divisão ampliou seu portfólio com o lançamento de cinco novos produtos e registrou crescimento de 4,3% no faturamento, alcançando R\$ 106 milhões.** O avanço foi impulsionado pela expansão comercial, fortalecimento das vendas diretas e aumento da proximidade com os produtores rurais.

A divisão tem parceria com 42 revendas em 76 filiais. 17 revendas participam do Impulse, programa de relacionamento de rebate, ampliando o relacionamento e a fidelização com os canais de vendas.

A estratégia da divisão está estruturada em três pilares complementares. No segmento de proteção de plantas (Plant Protection Platform – PPP), houve ampliação do portfólio de soluções biológicas, desenvolvidos a partir de microrganismos com eficiência agrônômica comprovada, contribuindo para maior produtividade e redução da dependência de defensivos convencionais.

CARTA DO
PRESIDENTE

A CJ SELECTA

RELAÇÃO COM
A COMUNIDADE

GOVERNANÇA
CORPORATIVA

PESSOAS

**NEGÓCIO
SUSTENTÁVEL**

GESTÃO AMBIENTAL

SOBRE O RELATÓRIO

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

No pilar de nutrição (Nutrition Plant Platform – NPP), foram desenvolvidas formulações com nutrientes isolados e combinados, enriquecidas com tecnologias de alta performance, como aminoácidos e V-CompleX®, promovendo ganhos de eficiência produtiva e desempenho das culturas. Já no segmento de bioestimulação (Bioestimulation Plant Platform – BPP), avançou-se em tecnologias voltadas ao vigor, sanidade e resiliência das plantas, especialmente em cenários de estresse climático.

O processo produtivo da linha PNH utiliza tecnologia de fabricação a frio e formulações altamente concentradas e solúveis, com foco em qualidade e eficiência operacional. A cadeia de valor é sustentada por mais de 60 fornecedores homologados, submetidos a processos estruturados de qualificação e monitoramento, garantindo confiabilidade e mitigação de riscos ao longo da operação.

A evolução do programa Safra ON também reforçou a estratégia de aumento de produtividade no campo. A iniciativa amplia a proximidade com os produtores por meio de suporte técnico, acompanhamento agrônomo e integração do portfólio ao longo do ciclo produtivo. O programa realiza comparações entre áreas tratadas com o produto FisiOn® e o padrão técnico das fazendas, demonstrando ganhos de produtividade e desempenho agrônomo.

INCREMENTO MÉDIO DA PRODUTIVIDADE – SACAS POR HECTARE

3,0

SAFRA

2022
2023

4,46

2023
2024

5,53

2024
2025





SPC

O SPC é o principal produto da CJ Selecta e um dos principais ingredientes de alto valor agregado para nutrição animal no mercado global. Produzido a partir da soja brasileira, o concentrado proteico de soja possui teor de proteína acima de 60%, alta digestibilidade e baixo nível de fatores antinutricionais, sendo amplamente utilizado nos segmentos de aquicultura, suinocultura, avicultura e pet food. No Brasil, o produto também vem ampliando sua presença no mercado de rações para camarão, segmento em expansão dentro da aquicultura.

A companhia está entre as maiores produtoras e exportadoras globais de SPC e foi **a primeira no Brasil a obter a certificação RTRS para toda a cadeia de custódia do produto**, reforçando a rastreabilidade e o compromisso com práticas responsáveis. Outro destaque é a **baixa pegada de carbono do SPC, inferior a 1 kg de CO₂ e por kg de produto**, resultado de uma cadeia estruturada, uso de energia renovável e critérios socioambientais na origem da soja.

Em 2025, a companhia expandiu sua atuação em mercados estratégicos da aquicultura, incluindo Turquia, Equador, Austrália e Japão. Como parte da estratégia de crescimento, estuda a implantação de novos hubs logísticos na Turquia e no Equador, com foco em operações a granel, aumento da eficiência logística e ampliação da presença internacional.

Coprodutos da soja e aproveitamento integral



Óleo de Soja

Obtido a partir do esmagamento de grãos, o óleo de soja é uma fonte renovável amplamente utilizada na produção de biocombustíveis, em aplicações industriais e na alimentação humana e animal. Possui certificação GMP+, FSA, Kosher e Halal para o óleo degomado, e FSSC 22000, Kosher e Halal para o óleo refinado.



Lecitina de Soja

A lecitina de soja atua como emulsificante natural e é utilizada nas indústrias de alimentos, farmacêutica e química. A CJ Selecta disponibiliza lecitina com especificações adaptadas às exigências técnicas dos diferentes mercados e possui certificações Kosher, Halal e FSSC 22000, reforçando seu posicionamento em qualidade e funcionalidade.



Casca de Soja Peletizada

A casca de soja é amplamente utilizada como ingrediente na nutrição animal como fonte de fibras. Possui certificações GMP+, FSA e Halal. Produto disponível nas versões transgênica e não transgênica, sendo o último com certificação ProTerra.

Em 2025, a companhia iniciou também o fornecimento de casca de soja não transgênica para a fabricação de ração pet.



Tocoferol

O tocoferol é um composto natural derivado da soja, rico em vitamina E, utilizado nas indústrias de alimentos, nutrição animal, farmacêutica e química. Atua como antioxidante natural, protegendo lipídios contra oxidação e aumentando a estabilidade das formulações.



Ácido Graxo

O ácido graxo é um coproduto obtido no processo de refino do óleo de soja e possui aplicações em formulações industriais específicas. Seu uso contribui para o fornecimento de energia em dietas e para aplicações técnicas que demandam insumos de origem vegetal.



Melaço de Soja

O melaço de soja é um coproduto líquido resultante da extração de proteínas, caracterizado por sua composição rica em açúcares solúveis e minerais. É direcionado principalmente à nutrição animal, podendo também ser utilizado em aplicações industriais. Na CJ Selecta, o melaço de soja é utilizado na fabricação de fertilizantes e do etanol, contribuindo para o aproveitamento integral da soja, agregando valor ao processo produtivo e promovendo eficiência na cadeia.

Etanol

A CJ Selecta foi a primeira empresa a produzir etanol de soja em escala industrial, utilizando um subproduto do processo industrial para geração de valor. A fábrica de SPC é autossuficiente na produção de etanol e o volume excedente produzido é comercializado para consumidores finais.

Relatório de Pegada de Carbono

GRI 3-3 tema material Mudanças
do Clima | 2-6; 305-4; 13.1.5

A CJ Selecta lançou seu terceiro relatório de pegada de carbono, o mais detalhado já realizado pela companhia, reforçando seu compromisso com transparência climática e gestão estratégica de emissões. O estudo foi conduzido por meio de Avaliação do Ciclo de Vida (LCA), considerando como unidade funcional uma tonelada de produto e abrangendo todas as etapas do ciclo produtivo, em uma abordagem de berço ao portão, incluindo insumos, energia, transporte e armazenamento.

A metodologia adotada está alinhada à norma ABNT NBR ISO 14067 (2023) e às diretrizes da Product Environmental Footprint Category Rules (PEFCR) para ração animal, com padronização metodológica e comparabilidade internacional. Foram utilizados dados primários coletados in loco nas fazendas, como uso de corretivos e fertilizantes, defensivos e adjuvantes, consumo de diesel, gestão de energia elétrica e água, além do mapeamento completo do processo industrial. Todas as informações foram verificadas por auditoria independente, garantindo robustez e rastreabilidade.

O estudo contempla três produtos da companhia, nas versões GMO e NGMO: SPC, lecitina e óleo de soja refinado, permitindo uma visão comparativa da intensidade de carbono do portfólio.

O destaque é o SPC NGMO, com pegada de carbono de 0,617 tCO₂e por tonelada de produto, considerando a Mudança de Uso da Terra (MUT), e 0,388 tCO₂e sem MUT, evidenciando um produto de baixa intensidade de carbono.



Saiba mais [clikando aqui.](#)

SPC NGMO (tCO₂eq/t)



Com MUT*

0,617



Sem MUT*

0,388



* Mudança de Uso da Terra (MUT)

RESULTADOS GERAIS

Pegadas de
carbono de
produtos
(tCO₂eq/t)

SPC



NGMO

0,617

GMO

0,479

LETICINA



0,122

0,102

ÓLEO
REFINADO



1,018

0,806

A fase agrícola concentra a maior parte das emissões, representando cerca de 87% do total. Destacam-se, neste contexto, os impactos das categorias de mudança de uso da terra e do uso de insumos de origem fóssil, como diesel e fertilizantes. Em contrapartida, o processo industrial apresenta baixa emissão, uma vez que a energia utilizada é majoritariamente proveniente de fontes renováveis.

Os resultados refletem a efetividade da política de sustentabilidade da companhia, que não adquire soja proveniente de áreas desmatadas e incentiva práticas de agricultura regenerativa. Esse conjunto de iniciativas contribui para um desempenho climático competitivo, reforçando o posicionamento da CJ Selecta como fornecedora de produtos sustentáveis e rastreáveis para mercados globais.

Adicionalmente, considerando a data de corte de 2008 para desmatamento, em linha com os critérios da certificação ProTerra e com as metodologias de cálculo de mudança do uso da terra, as emissões associadas a esse fator tendem a ser zeradas após 20 anos. Dessa forma, a partir de 2028, a tendência é de redução significativa das emissões relacionadas a MUT nos produtos da companhia. Com isso, produtos que já apresentam baixa intensidade de carbono, como o SPC e demais produtos NGMO, deverão registrar pegadas de carbono ainda menores, reforçando seus diferenciais ambientais.





EUDR

A European Union Deforestation Regulation (EUDR) e outras regulamentações emergentes vêm ampliando a demanda por cadeias de suprimento de soja rastreáveis e livres de desmatamento e conversão (Deforestation and Conversion Free – DCF). Nesse contexto, a CJ Selecta estruturou um grupo de trabalho interno dedicado à discussão e ao acompanhamento da aplicação da regulamentação, envolvendo áreas estratégicas da companhia. A organização também participa de reuniões setoriais e integra o Comitê EUDR da Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove), contribuindo para discussões técnicas e alinhamento das práticas do setor às exigências regulatórias internacionais.

Case Wholechain

A CJ Selecta desenvolveu, em parceria com a Wholechain¹ e a REVER Consulting², uma Prova de Conceito (*Proof of Concept – PoC*) voltada à rastreabilidade ponta a ponta da soja, alinhada aos padrões GS1 e aplicável tanto para volumes GMO quanto NGMO.

A iniciativa envolveu o mapeamento da cadeia de suprimentos, o engajamento de fornecedores, a coleta de dados em nível de fazenda e a realização de um piloto em campo com os principais atores da cadeia da companhia.

A plataforma foi customizada para a cadeia da soja, permitindo consolidar e analisar informações de origem, transporte e volumes, apoiando a verificação de conformidade DCF e o atendimento aos requisitos da EUDR. Como resultado, a companhia obteve recomendações estratégicas para expansão da rastreabilidade da soja, fortalecimento da transparência operacional e ampliação da coleta de dados em nível de fazenda.

GRISS 13.23.1; 13.23.2

¹ A Wholechain é uma solução de rastreabilidade baseada em blockchain, desenvolvida para promover confiança, coordenação e transparência em cadeias de suprimentos fragmentadas.

² REVER Consulting é uma consultoria que mobiliza empresas a gerar valor para os negócios pela adoção da sustentabilidade e das métricas ESG em suas estratégias.

Deforestation and Conversion Free (DCF)

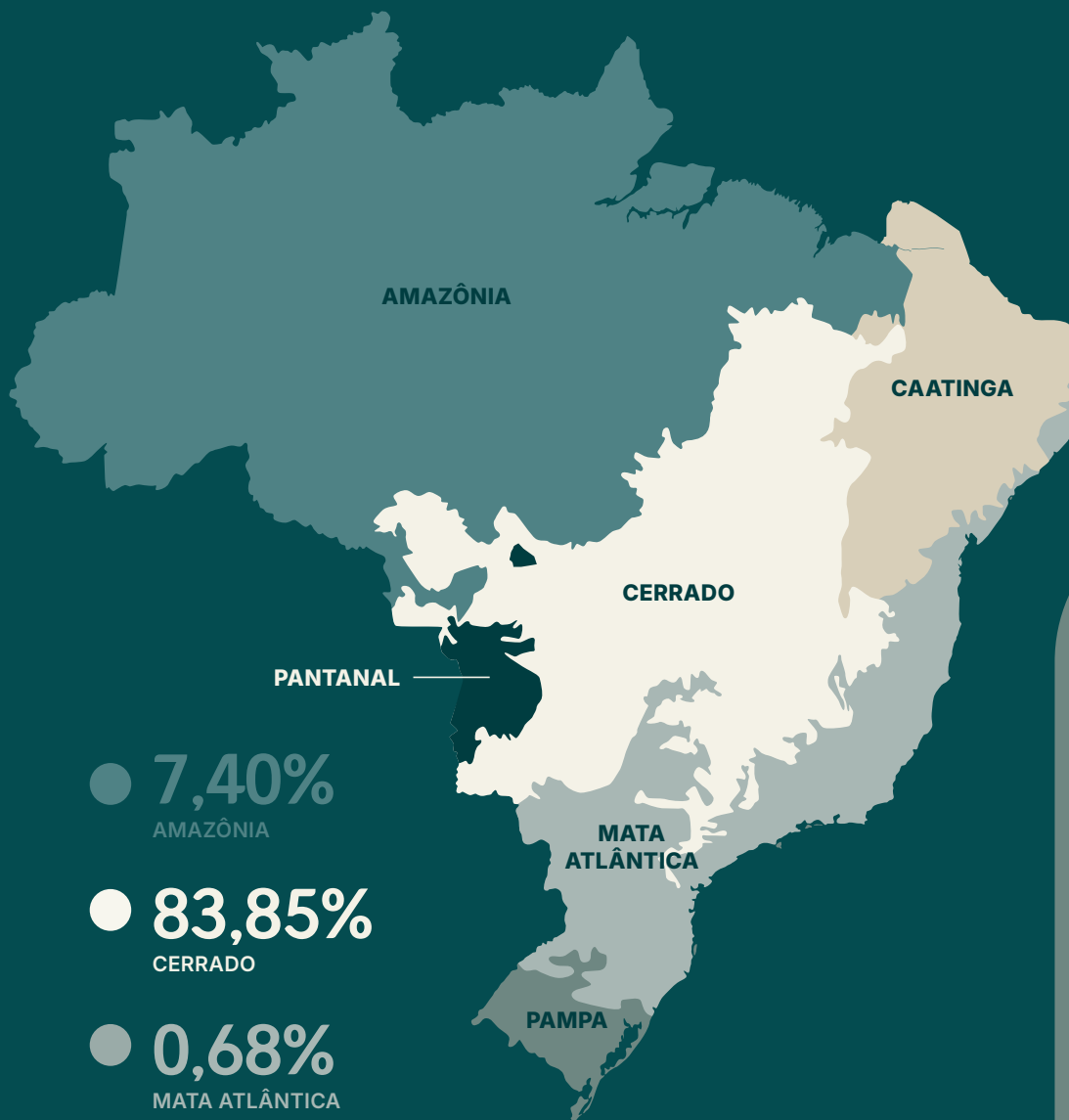


A CJ Selecta mantém o compromisso de eliminar o desmatamento e a conversão de vegetação nativa em sua cadeia de fornecimento de soja, conforme estabelecido em sua Política de Sustentabilidade, aplicável a fornecedores diretos e indiretos.

Para isso, adota datas de corte que asseguram a não associação da soja adquirida a desmatamento recente. A implementação é suportada por sistema de rastreabilidade e monitoramento socioambiental, com uso de dados do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e análises geoespaciais, permitindo identificar irregularidades e bloquear fornecedores não conformes.

GRISS 13.23.2; 13.23.3; 13.23.4

COMPRAS DE SOJA QUE VIERAM DOS BIOMAS



DATAS DE CORTE PARA DESMATAMENTO

2008

GMO (Amazônia)
NGMO

2016

RTRS

2020

GMO
(Demais biomas)

2025

730 MIL
TONELADAS
ORIGINADAS

(99,6%) da soja originada pela CJ Selecta foi verificada como livre de desmatamento e conversão, considerando tanto fornecedores diretos quanto todo o volume de giro dos fornecedores indiretos.



Green Refinery



Projeto Green Refinery, desenvolvido em parceria com a Unilever para o fornecimento de óleo de soja, integra rastreabilidade, critérios socioambientais e respeito aos direitos humanos ao processo de origem e refino. Em 2025, o programa completou quatro anos de implementação, consolidando avanços na governança da cadeia.

2025

**238 MIL
TONELADAS**
de soja provenientes
de fornecedores
indiretos engajados

99,6%
de rastreabilidade
e conformidade
em nível de
fazenda (CAR)

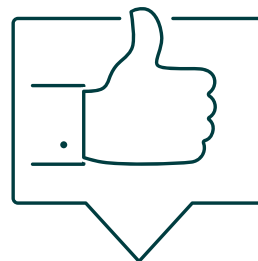
O modelo inclui análise socioambiental da origem, monitoramento contínuo e comunicação de desvios para adoção de ações corretivas.

O projeto passa por auditoria externa de asseguarção e nenhuma não conformidade foi encontrada em 2025.

A iniciativa contribui para a redução de riscos na cadeia de suprimentos, amplia a transparência e fortalece a adoção de práticas responsáveis, consolidando a integração entre sustentabilidade e governança na origem de soja.

GRISS 13.23.4

PARCERIAS COM CLIENTES E GERAÇÃO DE VALOR COMPARTILHADO



GRI 2-6; 2-29; 13.10.4; 13.23.4

O relacionamento com clientes é conduzido de forma próxima e contínua, por meio de visitas comerciais, auditorias e atendimento a requisitos técnicos específicos de cada mercado. Esse diálogo permanente possibilita compreender as demandas dos parceiros e manter elevados padrões de qualidade, segurança e transparência ao longo da cadeia de suprimentos.

Entre as principais iniciativas, destacam-se o fornecimento de produtos certificados e o alinhamento às normas e padrões internacionais aplicáveis ao setor. Essa abordagem contribui para o atendimento das crescentes exigências relacionadas à rastreabilidade, à qualidade dos produtos e aos critérios de sustentabilidade, fortalecendo a geração de valor compartilhado.

Programa Jornada do Cliente

Com foco em transparência e proximidade, a CJ Selecta implementou o Programa Jornada do Cliente, uma iniciativa inovadora que proporciona a clientes nacionais e internacionais uma visão integrada e imersiva das operações da companhia. Por meio de visitas técnicas cuidadosamente planejadas, os clientes têm a oportunidade de conhecer em detalhes todas as etapas da cadeia produtiva, desde a origem da soja nas propriedades de fornecedores parceiros até o processamento industrial de alta tecnologia.

O Programa amplia a confiança e a colaboração com parceiros, ampliando a visibilidade sobre a rastreabilidade e evidenciando a qualidade e sustentabilidade dos produtos e processos da companhia.



ATUAÇÃO E ENGAJAMENTO SETORIAL

GRI 2-25; 2-28; 2-29; 3-3:
Gestão da Cadeia de Suprimentos;
13.13.1; 13.23.4

A atuação setorial da CJ Selecta está alinhada às diretrizes e compromissos estabelecidos em fóruns nacionais e internacionais relevantes para a cadeia da soja. A companhia participa ativamente de entidades como Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (ABIOVE), Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (ANEC), The Marine Ingredients Organisation (IFFO), Aquaculture Dialogue on Sustainable Soy, Fundação ProTerra e Round Table on Responsible Soy (RTRS), espaços nos quais são discutidos e desenvolvidos protocolos voltados à promoção de uma cadeia produtiva mais responsável e transparente.

A participação nessas associações não implica alinhamento automático a todas as posições públicas adotadas por tais organizações.

WWF - DCF e Time to Act

A parceria com a WWF está orientada à promoção de cadeias de abastecimento de soja mais sustentáveis, com foco na eliminação do desmatamento e da conversão de ecossistemas naturais. Essa atuação conecta as operações a iniciativas globais e referenciais internacionais, fortalecendo a adoção de práticas alinhadas a critérios ambientais, sociais e de governança ao longo de toda a cadeia de valor.

Nesse contexto, consolida-se um modelo consistente de produtos DCF (*Deforestation and Conversion Free*), alinhado à meta de *Zero Deforestation and Conversion* e aos princípios do *Accountability Framework Initiative (AFi)*. A estruturação de políticas de compras e de um modelo operacional robusto assegura o controle de origem, a verificação de conformidade legal e o monitoramento contínuo de fornecedores diretos e indiretos, com suporte de auditorias independentes.

Esse avanço foi reconhecido internacionalmente na publicação *Time to Act*, da WWF, que reúne casos globais de cadeias produtivas livres de desmatamento e conversão. O caso é apresentado como exemplo de implementação de políticas e sistemas de rastreabilidade e monitoramento socioambiental na cadeia da soja, evidenciando a viabilidade técnica e econômica de modelos de abastecimento mais transparentes e responsáveis.



Confira os cases na íntegra:

[1- clicando aqui.](#)

[2- clicando aqui.](#)



CJ SELECTA:

JORNADA DE IMPLEMENTAÇÃO DE SUA
POLÍTICA DE COMPRA DE PRODUTOS LIVRES
DE DESMATAMENTO E CONVERSÃO (DCF)

Outubro 2025

Além da COP30: Cadeias de suprimentos positivas para a natureza

A participação no webinar “China–Brasil, Além da COP30”, realizado em dezembro de 2025, incluiu a palestra “Cadeias de suprimentos positivas para a natureza”. O encontro reuniu especialistas e representantes do setor para discutir caminhos voltados ao fortalecimento de cadeias de suprimentos livres de desmatamento e conversão.

Na ocasião, Patricia Sugui, Head de ESG e Comunicação, contribuiu com reflexões sobre avanços, oportunidades e desafios na construção de cadeias de valor mais sustentáveis entre Brasil e China. Essa participação reforça o compromisso com o diálogo multissetorial e com a promoção de práticas responsáveis no comércio internacional de commodities agrícolas.

Fundação ProTerra

GRISS 13.23.3; 13.23.4

A atuação junto à Fundação ProTerra reforça o compromisso com cadeias produtivas mais sustentáveis, responsáveis e transparentes. A organização promove práticas agrícolas sustentáveis nas cadeias de alimentos e rações, com foco na proteção da biodiversidade, na preservação dos recursos naturais e no respeito à dignidade dos trabalhadores e das comunidades locais.

O Padrão ProTerra estabelece princípios relacionados à conformidade legal, direitos humanos, conservação ambiental, não utilização de organismos geneticamente modificados (GMO), boas práticas agrícolas e rastreabilidade ao longo da cadeia de custódia. A adesão à iniciativa fortalece o alinhamento a critérios socioambientais reconhecidos internacionalmente, contribuindo para a produção de soja e derivados com elevados padrões de sustentabilidade, responsabilidade social e transparência.



100%

**DO VOLUME
DE SOJA**

**NGMO FOI
CERTIFICADO PELO
PADRÃO PROTERRA,
COM SEGREGAÇÃO
COMPLETA AO
LONGO DE TODA
A CADEIA, DA
FAZENDA AO PORTO.**

346.139 toneladas de soja,
que corresponde a 47% do
volume originado total.



Saiba mais sobre a
Fundação ProTerra:
[clikando aqui.](#)

RTRS

GRISS 13.23.3; 13.23.4

A participação na RTRS reforça o compromisso com a produção, o comércio e o uso de soja de forma ambientalmente sustentável, socialmente justa e economicamente viável. A iniciativa promove a adoção de padrões reconhecidos internacionalmente, assegurando produção sem desmatamento, respeito aos direitos trabalhistas e às comunidades locais, por meio da cooperação entre diferentes atores do setor.

A integração à RTRS fortalece práticas de rastreabilidade, manejo responsável e conformidade socioambiental, alinhando a atuação a compromissos globais voltados à construção de cadeias de fornecimento mais transparentes, responsáveis e sustentáveis.



Saiba mais sobre a
certificação RTRS:
[clikando aqui.](#)



Tipo	Medida	2024	2025	Variação %
Soja Certificada	toneladas	108.047	178.034	64,77
Volume Físico	toneladas	30.237	76.337	152,46
Volume Créditos	créditos	77.810	101.697	30,70
Número de Produtores	produtores	11	13	18,18



Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove)

GRISS 13.23.4

Como associada da Abiove, a organização integra um ambiente colaborativo que reúne os principais *players* da cadeia, contribuindo para o fortalecimento de políticas setoriais e para a promoção de práticas sustentáveis. O engajamento ocorre de forma ativa em comissões e grupos de trabalho, com participação em mais de 10 comitês. Destacam-se as frentes da área de Sustentabilidade, como a Comissão de Carbono, atualmente presidida pela Head de ESG e Comunicação, Patrícia Sugui, além do Grupo de Trabalho da Soja, Grupo de Trabalho Renovabio e Grupo de Trabalho EUDR. Esses espaços permitem atuação direta na construção de diretrizes relacionadas à rastreabilidade, emissões, descarbonização e conformidade regulatória.



Veja mais:
[clikando aqui.](#)



North Atlantic Seafood Forum 2025 (NASF)

A companhia realizou uma apresentação no NASF, na Noruega, com foco na pegada de carbono do SPC. Na ocasião, foram evidenciados os resultados de emissões de GEE ao longo do ciclo de vida do produto, considerando aspectos como rastreabilidade da matéria-prima e eficiência dos processos produtivos. A apresentação reforçou o posicionamento do SPC da empresa como uma solução de baixa intensidade de carbono no setor de nutrição aquícola, alinhada às melhores práticas internacionais de sustentabilidade e às crescentes demandas por transparência ambiental nos mercados globais.



07

Gestão ambiental

Gestão hídrica e efluentes
Gestão de resíduos e circularidade
Eficiência energética
Gestão de emissões e clima
Biodiversidade
Economia circular

GESTÃO HÍDRICA E EFLUENTES

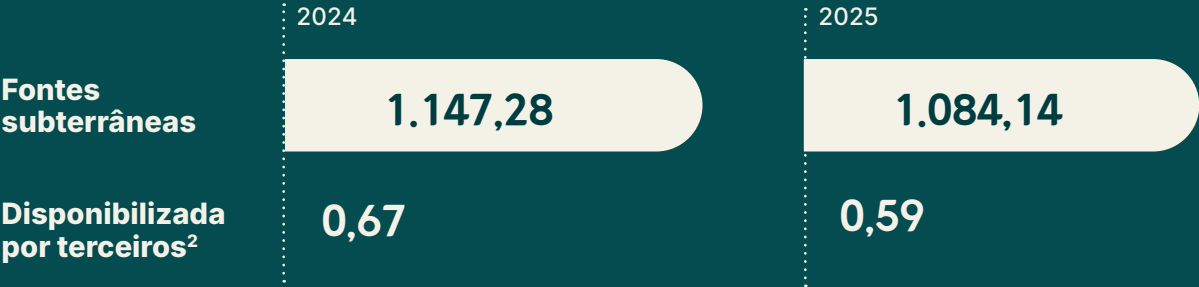
GRI 303-3; 303-4; 303-5;13.7.4;
13.7.5; 13.7.6; 3-3 Gestão dos temas
materiais | Segurança Hídrica; 13.7.1

A gestão hídrica na CJ Selecta é conduzida com foco na eficiência, no reuso e no cumprimento rigoroso das exigências regulatórias. A captação de água ocorre por meio de 13 poços autorizados, com monitoramento contínuo do volume captado por meio de hidrômetros e com a realização de análises da qualidade da água captada para atender às condições de outorga estabelecidas pelo órgão ambiental competente.

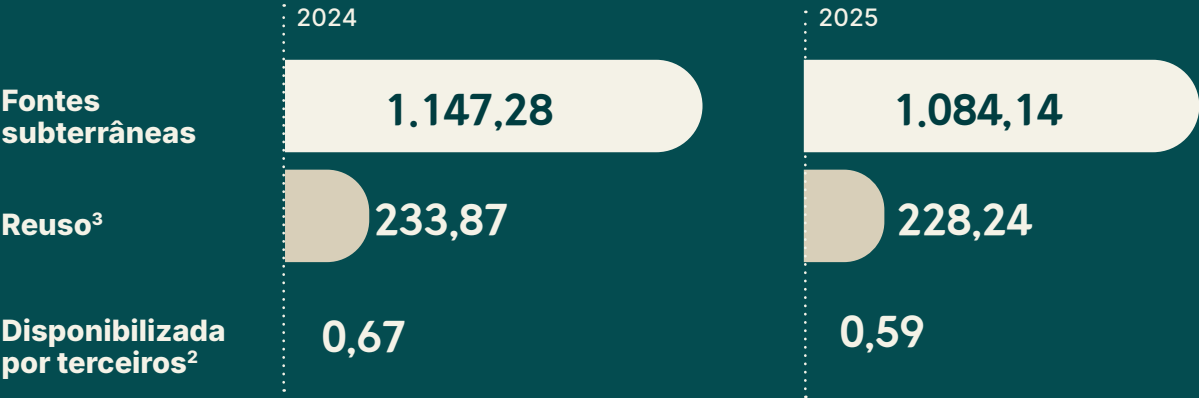
Existem sistemas de suporte que contribuem para a continuidade operacional em caso de falha no sistema de abastecimento de água, e o desempenho é acompanhado por meio de indicador específico de água por tonelada de soja processada.

Os dados de gestão hídrica reportados neste relatório contemplam a unidade industrial de Araguari (MG) e a Matriz de Uberlândia (MG). As demais filiais operam em imóveis locados, que apresentam consumo de água pouco representativo em relação às operações da companhia e, por esse motivo, não possuem monitoramento ou gestão hídrica estruturada.

CAPTAÇÃO DE ÁGUA¹ - VOLUME DE ÁGUA DOCE (em Megalitros)



CONSUMO DE ÁGUA - VOLUME DE ÁGUA DOCE (em Megalitros)



- 1 A capação de água não ocorre em zonas e estresse hídrico.
- 2 Água disponibilizada por terceiros corresponde ao abastecimento municipal do escritório de Uberlândia (MG).
- 3 O consumo de água de reuso corresponde ao efluente tratado na Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), que é reinserido no processo produtivo e utilizado nas torres de resfriamento e no sistema de remoção de cinzas da caldeira.

GRI 303-5; 13.7.6

Em 2025, a meta estabelecida era de 1,432 m³/t, com resultado de 1,555 m³/t, refletindo oportunidades de melhoria na eficiência do consumo. Ainda assim, a gestão segue estruturada para promover a redução contínua desse indicador ao longo do tempo.

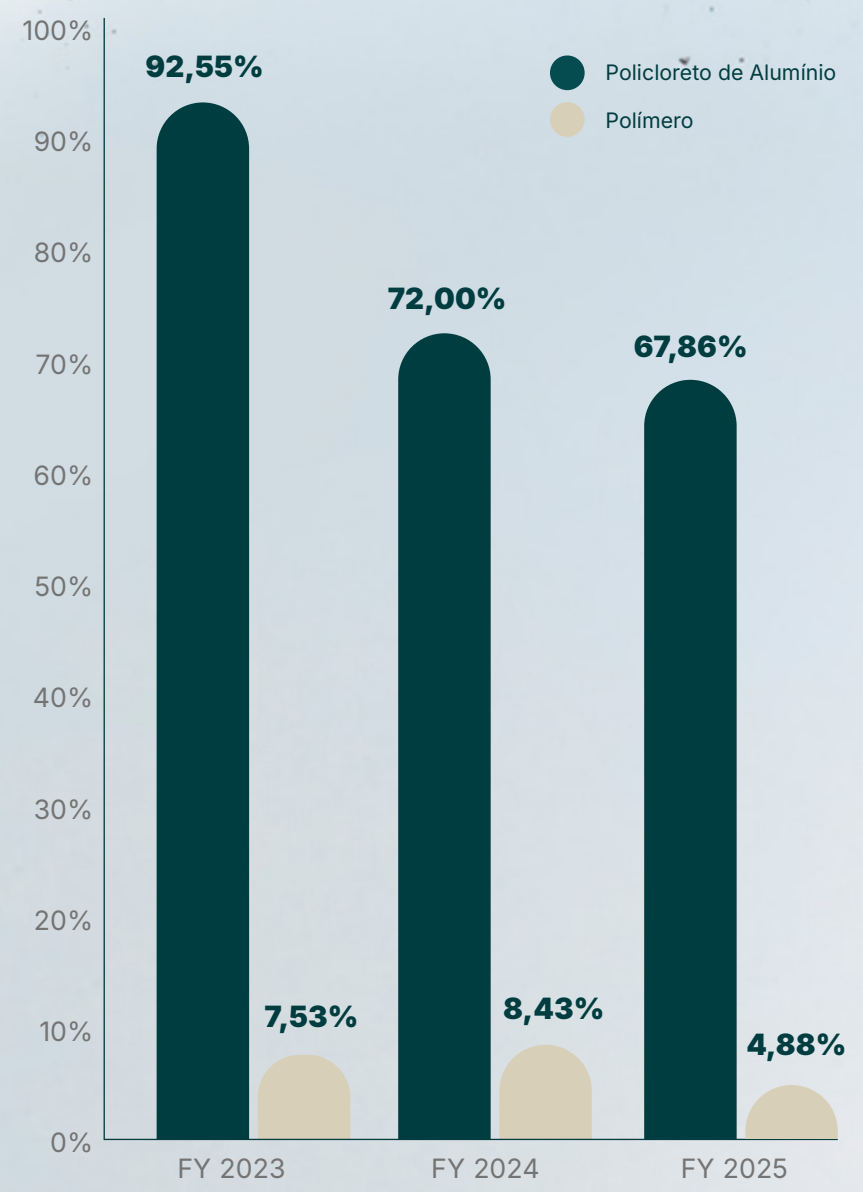
A gestão de efluentes da fábrica é realizada por meio de uma Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) própria, que opera com descarga zero. O efluente tratado é integralmente reutilizado em processos industriais, como torres de resfriamento, lavadores de gases e outras atividades operacionais. O monitoramento é contínuo, com análises laboratoriais periódicas realizadas conforme as condicionantes da Licença de Operação e o *Standard Methods for Examination of Water and Wastewater* (SMWW), garantindo conformidade ambiental, eficiência operacional e circularidade no uso da água. Para o escritório de Uberlândia, toda a água utilizada é destinada na rede de esgoto municipal, sendo 0,59 megalitros em 2025.

Entre as iniciativas com resultados relevantes, destaca-se a redução no consumo de insumos químicos utilizados no tratamento de efluentes em 2025, resultado da implementação de monitoramento mais rigoroso da dosagem na ETE. Essa melhoria proporcionou ganhos ambientais e operacionais, com:

Os parâmetros analisados são: Físico-químicos: DBO, DQO, sólidos suspensos totais, sólidos sedimentáveis, turbidez, óleos e graxas, pH; Metais: Arsênio, bário, cádmio, chumbo, cobre, cromo, ferro, manganês, mercúrio, níquel, zinco; Compostos orgânicos: Benzeno, tolueno, xilenos, fenóis, clorofórmio; Biológicos: Coliformes termotolerantes.



REDUÇÃO DE
4,14%
 NO USO DE
 POLICLORETO DE
 ALUMÍNIO E DE
3,55%
 NO CONSUMO
 DE POLÍMEROS,
 CONTRIBUINDO PARA
 MAIOR EFICIÊNCIA
 NO TRATAMENTO
 E NA GESTÃO DOS
 RECURSOS HÍDRICOS.



GESTÃO DE RESÍDUOS E CIRCULARIDADE

GRI 3-3 Gestão dos temas materiais
| Mudanças do Clima; 13.8.1; 306-1;
306-2; 306-3; 306-4; 306-5; 13.8.2;
13.8.3; 13.8.4; 13.8.5; 13.8.6

A gestão de resíduos na CJ Selecta é conduzida com foco na prevenção, na redução na fonte e na promoção de práticas de circularidade, alinhadas aos princípios de eficiência operacional e responsabilidade ambiental. Entre as principais medidas adotadas nas operações estão o controle de umidade e qualidade da soja no recebimento, visando minimizar perdas e geração de resíduos finos, a otimização do processo produtivo para reduzir desperdícios e aumentar a eficiência da extração, além da realização de manutenção preventiva programada para evitar falhas operacionais e geração de resíduos não planejados. Em 2025, a companhia tinha a meta de 0,043 ton de resíduo por tonelada de soja esmagada e foi alcançado 0,041 ton.

A companhia também prioriza o aproveitamento e a valorização de resíduos sempre que possível. Resíduos orgânicos provenientes da varrição são encaminhados para compostagem, gerando insumos agrícolas, enquanto sucatas metálicas são comercializadas com recicladores licenciados e sacarias ou *bags* danificados são destinados à reciclagem.

A gestão é conduzida de forma integrada para resíduos perigosos e não perigosos, com base em um sistema estruturado

EM 2025, PARTE DO LODO GERADO NA ETE PASSOU A SER ENCAMINHADA PARA COMPOSTAGEM, REDUZINDO A DESTINAÇÃO FINAL E PROMOVEDO UMA ALTERNATIVA MAIS SUSTENTÁVEL.



de rastreabilidade e conformidade ambiental. Todos os resíduos são pesados na origem ou previamente à destinação e registrados no Sistema de Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR), contendo informações sobre classificação, quantidade, data, transportador e destinador. Esses dados são consolidados e monitorados por meio de indicadores de desempenho, permitindo controle contínuo e aprimoramento da gestão.

Para resíduos perigosos, são adotados controles adicionais, incluindo armazenamento em áreas específicas, impermeabilizadas e adequadas, até a destinação final por empresas licenciadas. Materiais como lâmpadas, pilhas, baterias e resíduos contendo mercúrio recebem tratamento específico, com emissão obrigatória de MTR e arquivamento dos comprovantes de destinação. Todos os fornecedores envolvidos na coleta, transporte e tratamento passam por

processo de qualificação, com verificação documental e análise de licenças ambientais.

O monitoramento é complementado por auditorias periódicas e inspeções internas, assegurando conformidade com requisitos legais e padrões ambientais. Eventuais não conformidades são tratadas com ações corretivas imediatas e, quando necessário, revisão ou interrupção da relação com fornecedores. Esse modelo garante rastreabilidade, controle e gestão adequada dos resíduos ao longo de todo o processo.

Os dados de gestão de resíduos reportados contemplam exclusivamente a unidade industrial de Araguari (MG). Os resíduos gerados nos escritórios da companhia correspondem, predominantemente, a resíduos domésticos e administrativos, cuja destinação é realizada por meio do sistema municipal de coleta de resíduos. Em função de sua baixa representatividade, esses volumes não são contabilizados.

DE RESÍDUOS GERADOS (TONELADAS)

	2024	2025
Totais	33.137	28.762
Perigosos	8,7	28
Não perigosos	33.129	28.734

RESÍDUOS ENCAMINHADOS PARA RECICLAGEM E OUTRAS FORMAS DE REAPROVEITAMENTO (TONELADAS)



RESÍDUOS DESTINADOS À DISPOSIÇÃO FINAL (TONELADAS)



GRI 306-3; 306-4; 306-5; 13.8.4; 13.8.5; 13.8.6

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

GRI 3-3 Gestão dos temas materiais | Mudanças do Clima; 302-1; 302-3; 302-4

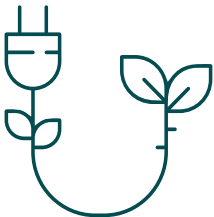
CONSUMO DE ENERGIA (GJ)

	2024	2025
Bagaço	295.102	436.401
Cavaco	3.478.337	2.849.298
Elétrica*	12.057	23.851
Total Energia Renovável	3.785.496	3.309.551

* Corresponde a energia consumida nas filiais, somado a diferença de energia comprada e vendida no mercado livre.

	2024	2025
GLP	17.735	16.229
Diesel	29.558	386.418
Total Energia Não Renovável	47.294	402.646

Eletricidade vendida (GJ)



A gestão de energia da CJ Selecta é estruturada com foco na autossuficiência, eficiência operacional e segurança dos processos industriais. A energia elétrica utilizada na planta tem como base a geração própria por meio de cogeração, a partir do vapor produzido nas caldeiras abastecidas com biomassa. Esse modelo permite que a energia seja gerada como consequência do processo produtivo, garantindo maior estabilidade operacional.

De forma complementar, a companhia atua no mercado livre de energia, com contrato estabelecido junto à companhia de energia para compra e venda, equilibrando consumo e eventuais excedentes. A aquisição ocorre em períodos específicos, como paradas de manutenção ou momentos de menor geração, enquanto a venda acontece quando há produção excedente de energia decorrente de maior geração de vapor. Em cenários mais críticos, a companhia detém geradores que garantem o funcionamento essencial da operação.

TOTAL DO CONSUMO (GJ)

3.832.789 | 2024

3.712.197 | 2025



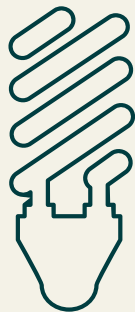
GRI 302-1

A operação energética é monitorada de forma contínua, com sistemas de controle que permitem identificar falhas e atuar rapidamente.

Todos os equipamentos possuem relés de proteção, que indicam a causa de eventuais interrupções, contribuindo com maior eficiência na resposta técnica. Em situações de contingência, a companhia conta com geradores que asseguram o funcionamento dos sistemas vitais, preservando a integridade dos equipamentos, a continuidade dos processos essenciais e a segurança operacional.

Em 2024, foram esmagadas 766.680 toneladas de soja, e em 2025, 697.057, indicador utilizado para calcular a taxa de intensidade energética. Observa-se que em 2025 houve um aumento de 0,33 GJ de energia, justificado pela implementação do controle diário da utilização dos geradores próprios e alugados, que até então tinham seu consumo estimado.

Em 2025, a companhia atingiu sua meta de eficiência no consumo de energia elétrica, registrando 93,40 kWh/t de soja processada, abaixo do objetivo estabelecido de 96,56 kWh/t.



TAXA DE INTENSIDADE ENERGÉTICA EM GJ

2024

5,00

2025

5,33

GRI 302-3; 13.1.15

Como forma de minimizar o consumo de energia, a companhia realiza o reaproveitamento de cinzas das caldeiras, com requeima de biomassa para aumento da eficiência energética, e a substituição progressiva de sistemas de iluminação por tecnologia LED. Também foram aprovados projetos estruturantes para 2026, incluindo a análise da qualidade de energia para melhoria do fator de potência da planta e a ampliação dos estudos de risco térmico de arco elétrico (ATPV), fortalecendo a eficiência energética e a segurança dos colaboradores.



12 PRODUÇÃO
E CONSUMO
SUSTENTÁVEIS



13 AÇÃO
CLIMÁTICA



15 PROTEGER A
VIDA TERRESTRE



GESTÃO DE EMISSÕES E CLIMA

GRI 3-3 Gestão dos temas materiais | Mudanças do Clima – Emissões; 13.1.1; 13.2.1; 305-1; 305-2; 305-3; 305-4; 13.1.2; 13.1.3; 13.1.4; 13.1.5

Gestão de Emissões Atmosféricas

No âmbito operacional, a gestão das emissões atmosféricas é conduzida por meio de programa de monitoramento semestral, realizado nos meses de abril e outubro, em atendimento às condicionantes da Licença de Operação e à Deliberação Normativa COPAM nº 253/2024. As medições são realizadas nas chaminés das caldeiras I e II, alimentadas por biomassa, contemplando os seguintes parâmetros:

- Material Particulado (MP);
- Óxidos de Nitrogênio (NOx), expressos como NO₂;
- Monóxido de Carbono (CO).

As coletas são executadas por laboratório acreditado, seguindo metodologias das normas ABNT NBR e CETESB, assegurando confiabilidade e rastreabilidade dos resultados. Os resultados de 2025 demonstraram conformidade com os limites legais aplicáveis:

- Material Particulado: concentração média de 87,25 mg/Nm³ na Caldeira II e 131,56 mg/Nm³ na Caldeira I, abaixo do limite de 200 mg/Nm³;
- Óxidos de Nitrogênio: resultado igual a zero, atendendo plenamente ao padrão de 650 mg/Nm³;
- Óxidos de Enxofre (SOx): mantiveram-se os resultados inferiores ao limite de quantificação;
- Monóxido de Carbono: monitorado continuamente como indicador de eficiência de combustão.



Inventário GEE

GRI 305-1; 305-2; 305-3; 13.1.2; 13.1.3; 13.1.4

A CJ Selecta publica anualmente seu relatório de emissões de GEE, consolidando as principais informações sobre os impactos climáticos associados às suas operações e cadeia de valor. O inventário é elaborado com base nas diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol, metodologia internacionalmente reconhecida para quantificação e gestão de emissões, contemplando as emissões diretas (Escopo 1), as emissões indiretas provenientes do consumo de energia (Escopo 2) e as emissões da cadeia de valor (Escopo 3).

Destaca-se que não houve alterações no escopo do inventário, que adota o critério de controle operacional. Não há fontes de emissão omitidas em nenhuma das categorias do relatório, sendo a CJ Selecta responsável por todas as fontes emissoras das operações sob seu controle.



As emissões de gases de efeito estufa (GEE) de 1º de janeiro até 31 de dezembro de 2025 são verificáveis e cumprem os requisitos do Programa Brasileiro GHG Protocol.

CJ Selecta conquista
reconhecimento internacional em
gestão de emissões de carbono



Em 2025, a CJ Selecta conquistou o selo GHG Scope 3 Footprint, reconhecimento internacional concedido no âmbito do Supplier LOCT.

EMISSÃO DE GEE EM TONELADAS DE CO₂ EQUIVALENTE (tCO₂e)

GRI 305-1; 305-2; 305-3; 13.1.2; 13.1.3; 13.1.4

	2024	2025	Diferença absoluta	Diferença percentual (%)
Escopo 1				
Combustão estacionária	9.017,761	7.969,665	-1.048,096	-11,623%
Combustão móvel	959,625	919,111	-40,514	-4,222%
Emissões fugitivas	52,422	71,310	18,888	36,031%
Efluentes	5.156,691	8.944,929	3.788,238	73,463%
Total do Escopo 01	15.186,499	17.905,015	2.718,516	17,901%
Escopo 2				
Aquisição de energia elétrica	208,215	367,091	158,876	76,304%
Total do Escopo 02	208,215	367,091	158,876	76,304%
Escopo 3				
Bens e serviços comprados	235.811,002	239.754,569	3.943,566	1,672%
Atividade de combustível e energia não inclusos nos escopos 01 e 02	12.518,018	35.524,327	23.006,309	183,786%
Transporte e distribuição (upstream)	26.308,498	43.463,327	17.154,829	65,206%
Resíduos gerados na operação	6.327,534	4.938,400	-1.389,133	-21,954%
Viagens a negócios	690,626	181,522	-509,104	-73,716%
Emissões casa-trabalho	978,311	35,603	-942,709	-96,361%
Transporte e distribuição (downstream)	4.528,407	3.814,654	-713,753	-15,762%
Processamento de produtos vendidos	188.413,746	795.548,423	607.134,678	322,235%
Uso de bens e serviços vendidos	458,805	3.727,934	3.269,129	712,531%
Total do Escopo 03	476.034,946	1.126.988,759	650.953,813	136,745%
Total	491.429,659	1.145.260,864	653.831,204	133,047%

Os dados de 2024 apresentados neste comparativo foram recalculados em relação aos valores publicados no relatório 2024, devido a retificações realizadas durante a etapa de análise de qualidade deste ciclo, relacionadas aos volumes de soja adquirida e de resíduos compostados. Após as correções, as emissões totais de 2024 foram revisadas de 579.038,829 tCO₂e para 491.429,659 tCO₂e.

Para o Escopo 1, observa-se um aumento significativo das emissões, principalmente em decorrência das emissões fugitivas, que registraram crescimento de 36% em comparação com 2024, em função do maior número de manutenções realizadas nos equipamentos ao longo de 2025. Também houve aumento de 73% nas emissões provenientes dos efluentes, devido ao maior volume gerado e ao incremento da carga orgânica dos efluentes tratados no período. Já no Escopo 2, o aumento das emissões está associado ao início de novas atividades operacionais em 2025.

Em relação ao Escopo 3, foram observadas alterações em cinco categorias:

Atividades relacionadas a combustível e energia: aumento de 184% nas emissões, relacionado ao maior consumo de combustíveis no Escopo 1 e de energia elétrica no Escopo 2 durante o período de relato;

Viagens a negócios: redução de 73% nas emissões, em função da menor utilização de transporte rodoviário terceirizado, decorrente da maior disponibilidade de veículos da frota própria para a realização de viagens corporativas;

Deslocamento de colaboradores entre casa e trabalho: redução de 96% nas emissões, em decorrência do aprimoramento da metodologia de cálculo, por meio da aplicação de formulário específico aos colaboradores, proporcionando maior precisão nas estimativas de emissões;

Processamento de produtos vendidos e uso de bens e serviços vendidos: aumento das emissões decorrente da ampliação das fontes emissoras consideradas no inventário.

A divulgação dessas informações reforça o compromisso da CJ Selecta com a transparência, a gestão responsável das emissões e a melhoria contínua de seus processos. A companhia busca aprimorar continuamente a qualidade das informações reportadas, priorizando o uso de dados primários sempre que possível e fortalecendo a confiabilidade do inventário, em alinhamento às melhores práticas internacionais de reporte climático e sustentabilidade corporativa.

EMISSÕES POR TIPO DE GÁS (2025)

Gás	tGEE	tCO ₂ e
CO ₂	1.037.166,348	1.037.166,348
CH ₄	3.286,872	92.032,408
N ₂ O	60,240	15.963,687
HFCs	0,037	70,785
SF ₆	0,001	27,636
Total		1.145.260,864

Gases regulados pelo Protocolo de Quioto / GWP do AR 5º IPCC

INDICADORES DE EMISSÕES
GRI 305-4; 13.1.5

INDICADOR GERAL	
tCO ₂ e/colaborador (Escopos 01 e 02)	18.272,105
tCO ₂ e/colaborador (Escopos 01, 02 e 03)	1.145.260,864

INDICADOR DE EMISSÃO POR COLABORADOR	
Número de colaboradores	608
tCO ₂ e/t (Escopos 01 e 02)	30,053
tCO ₂ e/t (Escopos 01, 02 e 03)	1.883,653

INDICADOR DE EMISSÃO POR PRODUÇÃO (TON)	
Produção (ton)	1.394.314
tCO ₂ e (Escopos 01 e 02)/ton	0,013
tCO ₂ e (Escopos 01, 02 e 03)/ton	0,821

BIODIVERSIDADE

GRI 3-3 Gestão dos temas materiais | Biodiversidade;13.3.1; 101-4; 101-2b; 13.3.2; 13.3.3; 13.3.4; 13.3.5; 2-6

A gestão da biodiversidade na CJ Selecta é orientada por sua Política de Sustentabilidade, com foco em desmatamento zero, rastreabilidade e origem responsável. A companhia reconhece que seus principais impactos potenciais sobre a biodiversidade estão associados à cadeia de fornecimento de soja, especialmente aos riscos de desmatamento, conversão de vegetação nativa, produção em áreas embargadas e sobreposição de propriedades rurais com unidades de conservação, terras indígenas e territórios quilombolas. Para prevenir esses impactos, a organização adota critérios socioambientais rigorosos no processo de homologação de fornecedores, bloqueando fazendas que não atendam aos requisitos estabelecidos e submetendo a cadeia a auditorias e certificações independentes que verificam a conformidade com critérios de preservação da biodiversidade.

Além da mitigação de riscos, a companhia busca gerar impactos positivos por meio da promoção de práticas agrícolas mais sustentáveis. Nesse contexto, destaca-se o Programa Renova terra, que fomenta a agricultura regenerativa e está integrado como indicador estratégico da Diretoria, contribuindo para a melhoria da saúde do solo, o aumento da biodiversidade e a resiliência dos sistemas produtivos.

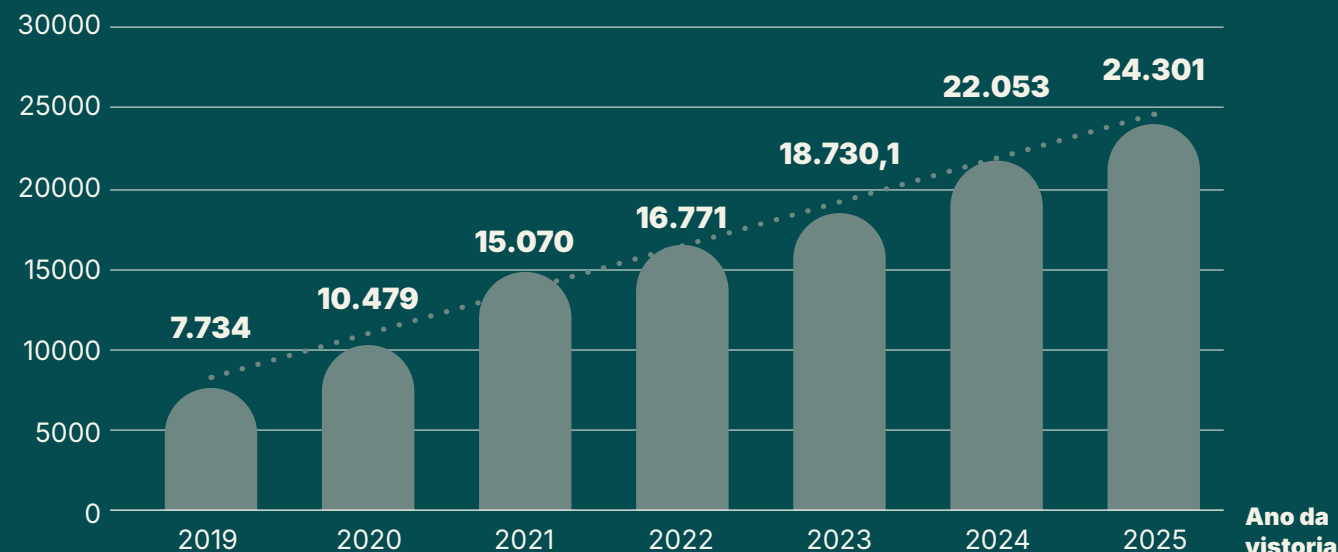
Complementarmente, a linha Plant Nutrition promove o uso de bioinsumos e tecnologias que reduzem a dependência de insumos químicos convencionais, enquanto o programa de sementes não transgênicas disponibiliza 16 cultivares NGMO adaptadas às regiões de Minas Gerais e Goiás, ampliando alternativas produtivas alinhadas à conservação ambiental.

No elo industrial, os principais impactos potenciais sobre a biodiversidade estão relacionados ao uso de recursos hídricos e à geração de resíduos. Para mitigar esses riscos, a companhia realiza o monitoramento diário da captação de água, reutiliza 100% da água

captada nos processos industriais e assegura o aproveitamento integral da soja, transformando toda a matéria-prima em produtos e coprodutos, sem geração de resíduos produtivos. Como impacto positivo direto sobre a biodiversidade, destaca-se a recuperação de 2,43 hectares de Área de Preservação Permanente no Cerrado, afetada por um incêndio em 2018, iniciativa que já apresenta resultados na recomposição da vegetação nativa e no retorno da fauna local. A gestão do tema é conduzida pelo Departamento de Meio Ambiente e Qualidade, com acompanhamento de indicadores, auditorias externas e aprimoramento contínuo das práticas adotadas.

EVOLUÇÃO DA ÁREA RECUPERADA EM M² **GRI 101-2b**

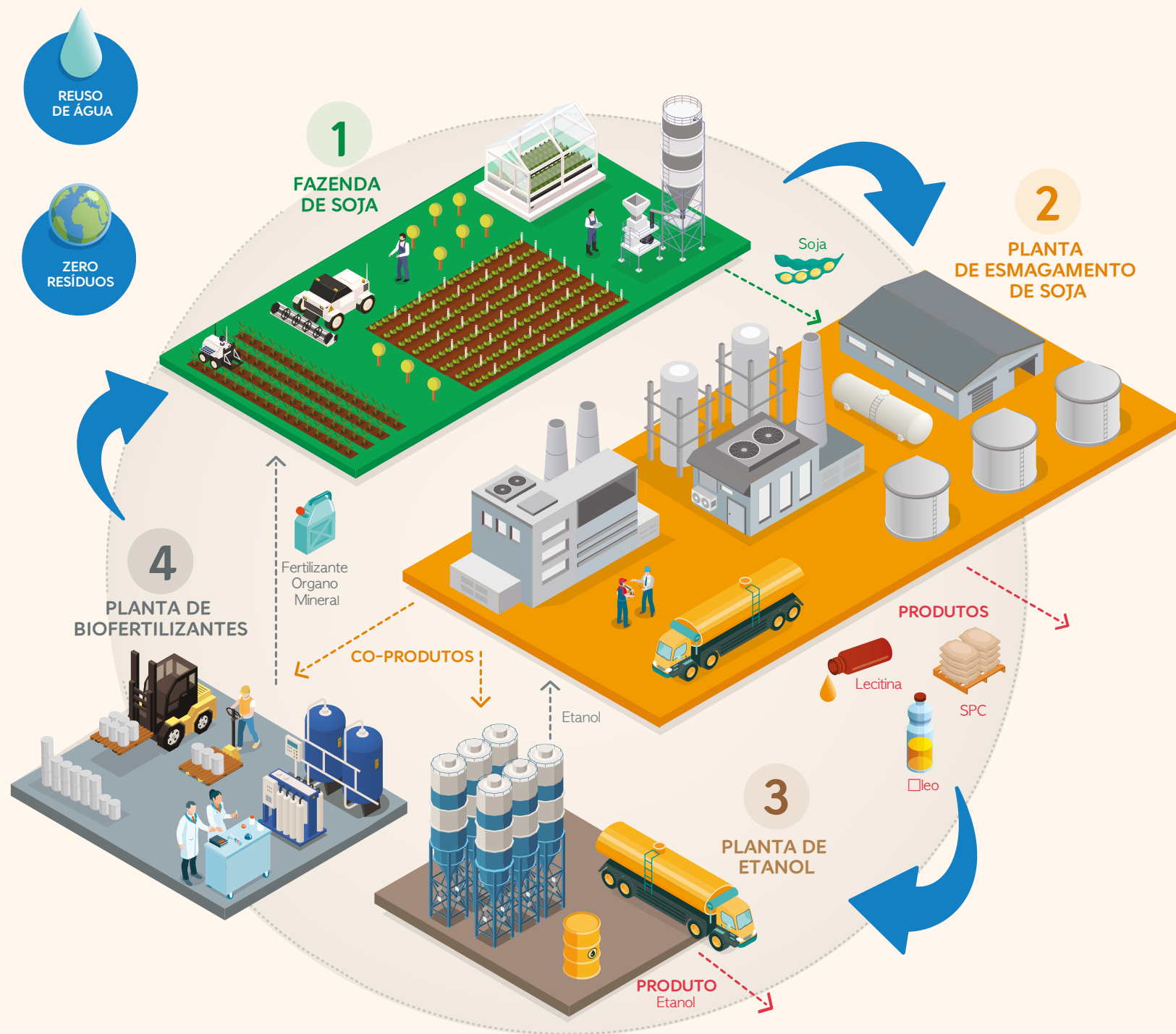
Área recuperada (m²)



Fonte: Raiz Ambiental, 2025.

ECONOMIA CIRCULAR

Na CJ Selecta, os princípios da economia circular são aplicados principalmente nas operações industriais relacionadas ao processamento da soja, com foco no aproveitamento integral da matéria-prima e na redução de perdas ao longo da cadeia produtiva. Entre as iniciativas adotadas estão a transformação do melaço em etanol e fertilizantes, e o modelo de recirculação hídrica, no qual toda a água utilizada nos processos industriais é tratada e reutilizada em diferentes etapas da operação, reduzindo a demanda por captação e eliminando o descarte de efluentes em corpos hídricos. Essas práticas contribuem para ganhos ambientais, operacionais e econômicos, ampliando a eficiência produtiva e fortalecendo um modelo agroindustrial mais sustentável.



Sobre o relatório



Processo de materialidade

GRI 2-1; 2-2; 2-3; 2-5; 2-14

Este é o sexto Relatório de Sustentabilidade da CJ Selecta, elaborado de acordo com a metodologia da Global Reporting Initiative (GRI), na versão Standards 2021. O documento contempla informações referentes às operações da companhia no Brasil, no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025. Trata-se de uma sociedade anônima de capital fechado, administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, com sede jurídica em Uberlândia (MG), operação industrial em Araguari (MG), escritório em São Paulo e presença operacional por meio de filiais em diferentes regiões do país, incluindo Minas Gerais (Araguari e Unaí), Mato Grosso (Primavera do Leste) e no Goiás (Rio Verde e Catalão).

Os temas e indicadores apresentados refletem o processo de materialidade, que considera as prioridades estratégicas do setor do agronegócio e as expectativas dos principais públicos de relacionamento, como clientes, fornecedores, colaboradores e parceiros institucionais. As informações reportadas neste documento, incluindo unidades, escritórios e operações, seguem o mesmo escopo das demonstrações financeiras consolidadas da companhia, não havendo diferenças entre as entidades consideradas. O período de reporte financeiro também compreende o intervalo de 1º de janeiro a 31 de dezembro. O relatório passou por verificação externa.



Em caso de dúvida sobre o relatório, entrar em contato com o time ESG no e-mail: sustainabilitysl@cj.net

PROCESSO DE MATERIALIDADE

GRI 2-25; 3-1; 3-2

A revisão do processo de materialidade foi realizada em 2023 e permanece válida para o ciclo de reporte de 2025, refletindo as prioridades estratégicas da CJ Selecta e as expectativas de seus públicos de relacionamento. Para a identificação dos temas com maiores impactos reais e potenciais associados às atividades da companhia, foram analisadas fontes primárias e secundárias. Entre as fontes secundárias setoriais avaliadas estão referências reconhecidas em sustentabilidade e governança, como DJSI (S&P Global), SASB, MSCI, Sustainalytics, WBA, IFC, WEF, PRI, GRI Standards, GRI Setorial (Agropecuária, Aquicultura e Pesca) IBGC, CDP e FTSE4Good. Também foram analisados materiais e práticas de empresas relevantes do setor. Entre as fontes primárias consideradas estão a materialidade anterior da CJ Selecta, os pilares estratégicos da companhia e o contexto de seus negócios.

Após a identificação dos temas potencialmente materiais para o setor de atuação da companhia, foram realizadas consultas qualitativas e quantitativas junto às partes interessadas. A análise considerou duas vertentes de impacto: impacto interno, relacionado à probabilidade de riscos impactarem negativamente o negócio e à magnitude desse impacto, incluindo possíveis reflexos reputacionais e financeiros; e impacto externo, associado à influência dos temas para a sociedade. Em ambas as vertentes, foram considerados os efeitos sobre a geração de valor tanto para o negócio quanto para a sociedade.

Para a priorização dos temas, todas as pesquisas adotaram a abordagem de probabilidade de ocorrência dos riscos associados a cada tema potencialmente material e da magnitude do impacto caso ele venha a ocorrer. Para ambas as dimensões, foi utilizada escala de 0 a 3, sendo 0 (desconhecido), 1 (baixo), 2 (médio) e 3 (alto). Após a realização das consultas, foi aplicada uma média ponderada para identificar os temas considerados prioritários por cada público e de forma consolidada entre os *stakeholders*.

A mensuração dos temas com maior impacto para a sociedade incluiu entrevistas personalizadas e a aplicação de questionários on-line direcionados a públicos prioritários da companhia, como clientes, fornecedores, entidades setoriais, organizações da sociedade civil e representantes do poder público. No total, foram consultados 208 *stakeholders*, especialistas e colaboradores da CJ Selecta, incluindo 17 fornecedores, 3 clientes, 1 ONG, 4 entidades setoriais, 1 órgão governamental e 181 colaboradores.

Como resultado do processo, foram considerados materiais os temas classificados com impacto médio e alto tanto para a sociedade quanto para a geração de valor do negócio. Não houve alterações na lista de temas materiais em relação ao último exercício, realizado em 2022, sendo mantidos os temas utilizados na publicação de 2023. A companhia prevê realizar nova atualização do processo de materialidade em 2027, assegurando o alinhamento contínuo com a evolução do setor e com as expectativas das partes interessadas.

CARTA DO PRESIDENTE

A CJ SELECTA

RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

GOVERNANÇA CORPORATIVA

PESSOAS

NEGÓCIO SUSTENTÁVEL

GESTÃO AMBIENTAL

SOBRE O RELATÓRIO

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI



**Temas materiais priorizados em 2022,
mantidos para o ciclo de 2025:**

- 1. Governança, Ética e Conformidade**
- 2. Mudanças do Clima**
- 3. Saúde e Segurança**
- 4. Biodiversidade**
- 5. Relacionamento com as Comunidades**
- 6. Combate à Corrupção**
- 7. Responsabilidade Tributária**
- 8. Segurança Hídrica**
- 9. Gestão do Capital Humano**
- 10. Gestão da Cadeia de Suprimentos**

GRI 3-2

TEMAS MATERIAIS E INDICADORES RELACIONADOS

GRI 3-2; 3-3

Temas Materiais Priorizados	Temas Materiais GRI	Indicadores GRI Relacionados	Página
Governança, Ética e Conformidade	Governança, Combate à Corrupção	2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-15, 2-16, 2-17, 2-18, 2-23, 2-24, 2-25, 2-26 2-27, 2-29, 13.26.1, 13.26.2, 13.26.3, 13.26.4	20, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 80, 85 e 86
Mudanças do Clima	Emissões, Resíduos, Energia	2-4, 2-6, 2-9, 13.10.4, 13.14.3, 13.23.1, 13.23.2, 13.23.3, 13.23.4, 306-1; 306-2, 306-4, 306-5, 13.8.2, 13.8.4, 13.8.5, 13.8.6, 302-1, 302-3, 302-4, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 13.13.1, 13.13.2, 13.13.3, 13.13.4, 13.13.5	55, 56, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74 e 75
Saúde e Segurança	Saúde e Segurança do Trabalho	403-1, 403-8, 403-9, 13.19.9, 13.19.10	28, 35, 37, 38 e 39
Biodiversidade	Biodiversidade	101-4, 101-2b, 13.3.2, 13.3.3, 13.3.4, 13.3.5,	76 e 77
Relacionamento com as Comunidades	Comunidades Locais	413-1, 413-2, 13.12.1, 13.12.2, 13.12.3	14, 15 e 28
Combate à Corrupção	Combate à Corrupção	2-15, 2-16, 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 2-27, 205-1, 205-2, 205-3, 13.26.1, 13.26.2, 13.26.3, 13.26.4	23, 24 e 25
Responsabilidade Tributária	Tributos	207-1, 207-2	26
Segurança Hídrica	Água e Efluentes	303-3, 303-4, 303-5, 13.7.1, 13.7.4, 13.7.5, 13.7.6	66 e 67
Gestão do Capital Humano	Emprego, Capacitação e Educação	2-7, 2-8, 2-29, 13.20.1, 13.21.1, 13.21.2, 13.21.3, 401-1, 403-5, 404-1, 404-3, 13.19.6	28, 30, 31, 32, 33, 34, 35 e 36
Gestão da Cadeia de Suprimentos	Avaliação Social e Ambiental de Fornecedores	2-4, 2-6, 2-25, 2-28, 2-29, 204-1, 308-1, 409-1, 13.10.4, 13.13.1, 13.16.2, 414-1, 414-2, 13.16.1	28, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48 e 49



Sumário de conteúdo GRI



Declaração de Uso	A CJ Selecta relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de janeiro a dezembro de 2025.
Norma GRI 1 Usada	GRI 1: Fundamentos 2021
Norma GRI	GRI Standards
Norma Setorial GRI	GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022

STANDARD GRI	DISCLOSURE	COMENTÁRIOS / OMISSÕES	PÁGINA	REFERÊNCIA SETORIAL GRI
DISCLOSURES GERAIS				
GRI 2: Disclosures Gerais 2021	2-1: Detalhes da organização	CJ Selecta S.A. Matriz CJ Selecta: Uberlândia/MG. Av. Rondon Pacheco, 4.600 - Uberlândia/MG, CEP: 38.405-142, Ed. Uberlândia Business Tower – UBT - 28º Andar – Sala 281. Fábrica: Araguari/MG. ROD MG 29 S/N KM 2 5, Araguari/MG, CEP: 38.446-306, Distrito Industrial.	7, 79	-
	2-2: Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Sociedade anônima fechada, administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, com sede jurídica na cidade de Uberlândia (MG), fábrica na cidade de Araguari (MG), escritório em São Paulo e filiais em 05 cidades de três estados brasileiros. Filiais em Minas Gerais: Araguari e Unai. Filial no Mato Grosso: Primavera do Leste e Filiais no Goiás: Rio Verde e Catalão.	84	-
	2-3: Período coberto pelo relatório	01/01/2025 a 31/12/2025.	84	-
	2-4: Reformulações de informações	Não houve.		-
	2-5: Verificação externa		100	-
	2-6: Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios		8, 9, 10, 14, 25, 27, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48 e 55	-
	2-7: Empregados		30, 31, 32 e 33	13.20.1; 13.21.1
	2-8: Trabalhadores que não são empregados	A CJ não possuía colaboradores que não são empregados nesse último exercício, e os jovens aprendizes e estagiários estão contemplados no indicador 2-7.		13.21.2; 13.21.3

STANDARD GRI	DISCLOSURE	COMENTÁRIOS / OMISSÕES	PÁGINA	REFERÊNCIA SETORIAL GRI
DISCLOSURES GERAIS				
GRI 2: Disclosures Gerais 2021	2-9: Estrutura de governança e sua composição		20 e 21	-
	2-10: Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança		20	-
	2-11: Presidente do mais alto órgão de governança		20 e 21	-
	2-12: Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos		22	-
	2-13: Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos		22	-
	2-14: Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	A análise e aprovação das informações relatadas não são atribuições do mais alto órgão de governança. Em temas de Sustentabilidade, essa responsabilidade é do Comitê ESG, presidido pela Head de ESG. O comitê possui caráter técnico e autonomia para analisar, deliberar e recomendar ações relacionadas a temas estratégicos, como critérios DCF, emissões de GEE e outros assuntos relevantes ao negócio. Quando as decisões possuem impacto significativo, o ESGCo direciona as deliberações ao EXCOM e, se necessário, ao Conselho de Administração e ao HQ, garantindo alinhamento entre governança, estratégia e sustentabilidade.	-	-
	2-15: Conflitos de Interesse		23	-
	2-16: Comunicação de preocupações cruciais		23	-
	2-17: Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança		20	-
	2-18: Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança		22	-
	2-19: Políticas de remuneração	Possui um processo de gestão das remunerações e foi realizado uma pesquisa de cargos e salários com base na metodologia da Mercer, mas a política formal está em desenvolvimento com previsão de publicação em 2027.	-	-

STANDARD GRI	DISCLOSURE	COMENTÁRIOS / OMISSÕES	PÁGINA	REFERÊNCIA SETORIAL GRI
DISCLOSURES GERAIS				
GRI 2: Disclosures Gerais 2021	2-20: Processo para determinação da remuneração	Informação confidencial.	-	-
	2-21: Proporção da remuneração total anual	Informação confidencial.	-	-
	2-22: Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável		4 e 5	-
	2-23: Compromissos de política		23, 24, 27 e 28	-
	2-24: Incorporação de compromissos de política		23, 24 e 27	-
	2-25: Processos para reparar impactos negativos		23, 24, 25 e 80	-
	2-26: Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações		25	-
	2-27: Conformidade com leis e regulamentos		23, 24 e 25	-
	2-28: Participação em associações		59	-
	2-29: Abordagem para engajamento de stakeholders		20, 30, 52, 53, 59, 60, 61, 62, 63	13.10.4, 13.13.1, 13.14.3
	2-30: Acordos de negociação coletiva	Todos os colaboradores são cobertos por acordos de negociação coletiva.	-	13.18.2
PRÁTICAS DE RELATO				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1: Processo de definição de temas materiais		80	-
	3-2: Lista de temas materiais		80 e 82	-
	3-3: Gestão dos temas materiais	Referenciado ao longo do relatório, à medida que o tema é abordado.	82	-

STANDARD GRI	DISCLOSURE	COMENTÁRIOS / OMISSÕES	PÁGINA	REFERÊNCIA SETORIAL GRI
TÓPICOS MATERIAIS				
PRÁTICAS DE COMPRA				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3: Gestão dos temas materiais Cadeia de Suprimentos		41, 46, 57 e 58	-
GRI 204: Prática de Compra 2016	204-1: Proporção de gastos com fornecedores locais		41 e 46	-
ANTICORRUPÇÃO				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3: Gestão dos temas materiais Combate à Corrupção Governança, Ética e Integridade		23, 24 e 25	13.26.1
GRI 205: Anticorrupção 2016	205-1: Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	Informação indisponível, com previsão de publicação em 2027.	-	13.26.2
	205-2: Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos anticorrupção	Informação Incompleta: as informações dos itens: bii, ci, cii, d, ei, eii, não foram reportadas, por ainda não terem os desdobramentos por categoria funcional, por tipo de parceiro e por membros do órgão de governança (ambos por região). A previsão é que esse tipo de informação esteja disponível no próximo ciclo de relato (2027).	23 e 24	13.26.3
	205-3: Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas		23 e 25	13.26.4
TRIBUTOS				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3: Gestão dos temas materiais Responsabilidade Tributária		26	-
GRI 207: Tributos 2019	207-1: Abordagem tributária		26	-
	207-2: Governança, controle e gestão de risco fiscal		26	-
MEIO AMBIENTE				
ENERGIA				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3: Gestão dos temas materiais Responsabilidade Tributária		70, 71	-

STANDARD GRI	DISCLOSURE	COMENTÁRIOS / OMISSÕES	PÁGINA	REFERÊNCIA SETORIAL GRI
MEIO AMBIENTE				
ENERGIA				
GRI 302: Energia 2016	302-1: Consumo de energia dentro da organização	a) Considerado o bagaço, pois é a fonte primária da geração de energia. Não foi considerado a eletricidade e o vapor consumido para não haver dupla contagem; b) Consumo de eletricidade corresponde a eletricidade dos escritórios + energia elétrica comprada do mercado livre; c) Consumo de diesel foi utilizado o mesmo do reportado no GEE, corresponde ao diesel utilizado nos geradores de energia. Obs. em 2024 não havia um controle no consumo de diesel dos geradores, com isto, foi feito uma estimativa para o GEE, que é o mesmo dado que usamos neste reporte GRI, mas para 2025 foi realizada uma melhoria no processo e mapeamos todo o consumo de diesel dos geradores próprios e alugados; d) A conversão foi realizada por meio do índice de Poder Calorífico.	70 e 71	-
	302-3: Intensidade energética		71	13.1.15
	302-4: Redução no consumo de energia	Não houve redução significativa de energia em razão de iniciativas de conservação e eficiência.	-	
ÁGUA E EFLUENTES				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3: Gestão dos temas materiais Segurança Hídrica		66 e 67	13.7.1
GRI 303: Água 2018	303-3: Captação de água		66	13.7.4
	303-4: Descarte de água		66	13.7.5
	303-5: Consumo de água		66 e 67	13.7.6
BIODIVERSIDADE				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3: Gestão dos temas materiais Biodiversidade		76	13.3.1
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-1: Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	Informação indisponível: em virtude do gap de apuração e publicação dos indicadores GRI do exercício de 2024, não foi possível estruturar a arquitetura de dados necessária para atender aos requisitos do indicador, trabalho esse que estará em desenvolvimento para que a informação esteja disponível no próximo exercício.	-	-

STANDARD GRI	DISCLOSURE	COMENTÁRIOS / OMISSÕES	PÁGINA	REFERÊNCIA SETORIAL GRI
MEIO AMBIENTE				
BIODIVERSIDADE				
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-2: Gestão de impactos na biodiversidade	Informação incompleta: apenas o requisito letra b, foi atendido os demais as informações não estão disponíveis, conforme explicações apresentadas nos outros indicadores.	76, 77	13.3.3, 13.3.5
	101-3: Acesso e repartição justa e equitativa de benefícios	Informação indisponível: em virtude do gap de apuração e publicação dos indicadores GRI do exercício de 2024, não foi possível estruturar a arquitetura de dados necessária para atender aos requisitos do indicador, trabalho esse que estará em desenvolvimento para que a informação esteja disponível no próximo exercício.	-	-
	101-4: Identificação de impactos na biodiversidade		76	13.3.4
	101-5: Locais com impactos na biodiversidade	Informação indisponível: em virtude do gap de apuração e publicação dos indicadores GRI do exercício de 2024, não foi possível estruturar a arquitetura de dados necessária para atender aos requisitos do indicador, trabalho esse que estará em desenvolvimento para que a informação esteja disponível no próximo exercício.	-	-
	101-6: Fatores diretos de perda de biodiversidade	Idem omissão descrita acima.	-	-
	101-7: Mudanças no estado da biodiversidade	Idem omissão descrita acima.	-	-
	101-8: Serviços ecossistêmicos	Idem omissão descrita acima.	-	-
EMISSÕES				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3: Gestão dos temas materiais Mudanças do Clima	O indicador: 13.2.2, está indisponível para esse ciclo em virtude de informações não apuradas.	55, 56, 72, 73, 74 e 75	13.1.1, 13.2.1
GRI 305: Emissões 2016	305-1: Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 1)	Os indicadores: 13.1.6, 13.1.7 e 13.1.8, estão indisponíveis para esse ciclo em virtude de informações não apuradas.	73 e 74	13.1.2
	305-2: Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 2)	Idem omissão descrita no indicador 305-1.	73 e 74	13.1.3
GRI 305: Emissões 2016	305-3: Emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3)	Idem omissão descrita no indicador 305-1.	73 e 74	13.1.4
	305-4: Intensidade de emissões de GEE	Idem omissão descrita no indicador 305-1.	55, 56 e 75	13.1.5

STANDARD GRI	DISCLOSURE	COMENTÁRIOS / OMISSÕES	PÁGINA	REFERÊNCIA SETORIAL GRI
MEIO AMBIENTE				
RESÍDUOS				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3: Gestão dos temas materiais Mudanças do Clima		68 e 69	13.8.1
GRI 306: Resíduos 2020	306-1: Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos		68 e 69	13.8.2
	306-2: Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos		68 e 69	13.8.3
	306-3: Resíduos gerados		68 e 69	13.8.4
	306-4: Resíduos desviados de disposição final		68 e 69	13.8.5
	306-5: Resíduos enviados à disposição final		69	13.8.6
AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3: Gestão dos temas materiais Gestão da Cadeia de Suprimentos		28, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47 e 48	-
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1: Novos fornecedores cujo processo de seleção considerou critérios ambientais		42, 43, 44 e 45	-
	308-2: Avaliação Ambiental de Fornecedores		28, 42 e 45	-
SOCIAL				
EMPREGO				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3: Gestão dos temas materiais Gestão do Capital Humano		28, 30, 31, 32, 33 e 34	13.20.1
GRI 401: Emprego 2016	401-1: Novas contratações de empregados e rotatividade de empregados		32 e 33	-
SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3: Gestão dos temas materiais Saúde e Segurança		28, 35, 37, 38 e 39	13.19.1

STANDARD GRI	DISCLOSURE	COMENTÁRIOS / OMISSÕES	PÁGINA	REFERÊNCIA SETORIAL GRI
SOCIAL				
SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO				
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1: Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho		28, 37 e 38	13.19.2
	403-5: Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho		35 e 41	13.19.6
	403-8: Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde ocupacional e segurança		37 e 38	13.19.9
	403-9: Acidentes de trabalho		37, 38 e 39	13.19.10
CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3: Gestão dos temas materiais Gestão do Capital Humano		34, 35 e 36	-
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1: Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Informação Indisponível: os dados estarão disponíveis no próximo ciclo (2027).	-	-
	404-3: Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira		34, 35 e 36	-
TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3: Gestão dos temas materiais Gestão da Cadeia de Suprimentos		28, 43 e 44	13.16.1
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1: Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo		28, 43 e 44	13.16.2
COMUNIDADES LOCAIS				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3: Gestão dos temas materiais Relacionamento com as Comunidades		14, 15 e 28	13.12.1
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1: Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local		16, 17 e 18	13.12.2

STANDARD GRI	DISCLOSURE	COMENTÁRIOS / OMISSÕES	PÁGINA	REFERÊNCIA SETORIAL GRI
SOCIAL				
COMUNIDADES LOCAIS				
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-2: Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais		15 e 28	13.12.3
AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3: Gestão dos temas materiais Gestão da Cadeia de Suprimentos		28, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48 e 49	-
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1: Novos fornecedores que foram selecionados com base em critérios sociais		42, 43, 44, 45 e 49	-
	414-2: Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores		28, 42 e 45	-
AGROPECUÁRIA, AQUICULTURA E PESCA				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3: Gestão dos temas materiais Mudanças do Clima - Emissões		55, 56, 73, 74 e 75	13.1.1
GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	13.1.2 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)		73 e 74	-
	13.1.3 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia		73 e 74	-
	13.1.4 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)		73 e 74	-
	13.1.5 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)		55, 56 e 75	-
	13.1.6 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Informação Indisponível: não reportado para o ciclo as reduções de emissões. Estarão disponíveis no próximo ciclo (2027).	-	-
	13.1.7 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	Informação Indisponível: não reportado para o ciclo as emissões que destroem a camada de ozônio. Estarão disponíveis no próximo ciclo (2027).	-	-

STANDARD GRI	DISCLOSURE	COMENTÁRIOS / OMISSÕES	PÁGINA	REFERÊNCIA SETORIAL GRI
SOCIAL				
AGROPECUÁRIA, AQUICULTURA E PESCA				
GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	13.1.8 Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	Informação Indisponível: não reportado para o ciclo as emissões de Nox, SOx e outras emissões. Estarão disponíveis no próximo ciclo (2027).	-	-
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3: Gestão dos temas materiais Mudanças do Clima - Emissões		55, 56, 72, 73, 74 e 75	13.2.1
GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	13.2.2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas. Descreva os cenários relacionados às mudanças climáticas usados para identificar os riscos e oportunidades apresentados pelas mudanças climáticas	Informação Indisponível: não reportado os cenários relacionados às mudanças climáticas usados para identificar os riscos e oportunidades apresentados pelas mudanças climáticas e também não foram informadas as implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas. Estarão disponíveis no ciclo (2028).	-	-
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3: Gestão dos temas materiais Biodiversidade		76 e 77	13.3.1
GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	13.3.2 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental		76	-
	13.3.3 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade		76	-
	13.3.4 Habitats protegidos ou restaurados		76	-
	13.3.5 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização		76	-
	13.3.6 Os conteúdos adicionais são para organizações do setor de aquicultura	Indicador Não Aplicável: conteúdos adicionais são para organizações do setor de aquicultura.	-	-
	13.3.7 Os conteúdos adicionais são para organizações do setor de pesca	Indicador Não Aplicável: conteúdos adicionais são para organizações do setor de pesca.	-	-

STANDARD GRI	DISCLOSURE	COMENTÁRIOS / OMISSÕES	PÁGINA	REFERÊNCIA SETORIAL GRI
SOCIAL				
AGROPECUÁRIA, AQUICULTURA E PESCA				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3: Gestão dos temas materiais Segurança Hídrica		44	13.7.1
GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	13.7.2 Interações com a água como um recurso compartilhado	Informação Indisponível: não reportada as informações sobre as interações com a água como um recurso compartilhado. Estarão disponíveis no próximo ciclo (2027).	-	-
	13.7.3 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Informação Indisponível: não reportada as informações sobre a gestão de impactos relacionados ao descarte de água. Estarão disponíveis no próximo ciclo (2027).	-	-
	13.7.4 Captação de água		66	-
	13.7.5 Descarte de água		66	-
	13.7.6 Consumo de água		66 e 67	-
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3: Gestão dos temas materiais Gestão da Cadeia de Suprimentos		28, 35, 37, 38 e 39	13.10.1
GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	13.10.2 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	Informação Indisponível: não reportada a avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços. Estarão disponíveis no próximo ciclo (2027).	-	-
	13.10.3 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Informação Indisponível: não reportados os casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços. Estarão disponíveis no próximo ciclo (2027).	-	-
	13.10.4 Relate o percentual do volume de produção de unidades operacionais certificadas por normas de inocuidade de alimentos reconhecidas e liste essas normas.		58, 62 e 63	-
	13.10.5 Relate o número de recalls realizados por motivos relacionados à inocuidade de alimentos e o volume total de produtos retirados do mercado.	Informação Indisponível: não foi informado se houve algum recall realizados por motivos relacionados à inocuidade de alimentos e o volume total de produtos retirados do mercado. Estarão disponíveis no próximo ciclo (2027).	-	-
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3: Gestão dos temas materiais Gestão da Cadeia de Suprimentos		20, 30	13.13.1

STANDARD GRI	DISCLOSURE	COMENTÁRIOS / OMISSÕES	PÁGINA	REFERÊNCIA SETORIAL GRI
SOCIAL				
AGROPECUÁRIA, AQUICULTURA E PESCA				
GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	13.13.2 Liste os locais das operações onde os direitos à terra e aos recursos naturais (entre os quais os direitos às posses consuetudinária, coletiva e informal) podem ser afetados pelas operações da organização.	Informação Indisponível: dados sobre terras ocupadas com base em tradições, costumes e uso comunitário, ainda não foram totalmente mapeadas e apuradas. A informação será disponibilizada no próximo ciclo (2027).	-	-
	13.13.3 Relate o número, o tamanho em hectares e a localização das operações onde ocorreram violações de direitos à terra e aos recursos naturais (entre os quais os direitos às posses consuetudinária, coletiva e informal) e os grupos de titulares de direitos afetados.	Informação Indisponível: dados sobre localização das operações onde possa ter havido violações de direitos à terra e recursos naturais como expropriação, uso indevido ou impedimento de acesso a territórios dos quais comunidades dependem para sobreviver, inclusive desrespeito a posses consuetudinárias (práticas e costumes tradicionais), coletivas e informais, frequentemente resultando em remoções forçadas e degradação ambiental, não foram totalmente mapeados e apurados. A informação será disponibilizada no próximo ciclo (2027).	-	-
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3: Gestão dos temas materiais Gestão da Cadeia de Suprimentos	Informação Indisponível: não há uma descrição de como é a abordagem para engajamento com povos indígenas. Será preparada para o próximo ciclo (2027).		13.14.1
GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	13.14.2 Casos de violação de direitos de povos indígenas	Informação Indisponível: não foi apresentado se houve casos de violação de direitos de povos indígenas. A informação estará disponível no próximo ciclo (2027).	-	-
	13.14.3 Liste os locais de operações onde povos indígenas estão presentes ou são afetados por atividades da organização	Informação Indisponível: não foi apresentado os locais onde povos indígenas podem estar presentes, próximos da operação da CJ. A informação estará disponível no próximo ciclo (2027).		-
	13.14.4 Relate se a organização se envolveu em um processo de obtenção de consentimento livre, prévio e informado (CLPI) de povos indígenas para quaisquer atividades da organização	Informação Indisponível: não foi relatado se a organização se envolveu em um processo de obtenção de consentimento livre, prévio e informado (CLPI) de povos indígenas para quaisquer atividades da organização. A informação será trabalhada no próximo ciclo (2027).	-	-
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3: Gestão dos temas materiais Gestão do Capital Humano		28, 35, 37, 38 e 39	13.19.1

STANDARD GRI	DISCLOSURE	COMENTÁRIOS / OMISSÕES	PÁGINA	REFERÊNCIA SETORIAL GRI
SOCIAL				
AGROPECUÁRIA, AQUICULTURA E PESCA				
GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	13.19.2 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Informação Indisponível: A empresa ainda não possui formalmente um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Certificado, de forma a ter uma estrutura documental robusta. As informações serão organizadas para ter uma estrutura mínima de documentos e procedimentos para o próximo ciclo (2027).	-	-
	13.19.3 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Informação Indisponível: não foi relatada informações sobre a identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes. A informação será disponibilizada no próximo ciclo (2027).	-	-
	13.19.4 Serviços de saúde do trabalho	Informação Indisponível: não foram informados os serviços de saúde do trabalho, bem como as funções de serviços de saúde do trabalho que abrangem especificamente os riscos de saúde e segurança do trabalho. A informação será disponibilizada no próximo ciclo (2027).	-	-
	13.19.5 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Informação Indisponível: não há um relato sobre a participação dos trabalhadores, na consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho. A informação será disponibilizada no próximo ciclo (2027).	-	-
	13.19.6 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho		35 e 41	-
	13.19.7 Promoção da saúde do trabalhador	Informação Indisponível: não há relato sobre os programas sobre promoção da saúde do trabalhador. A informação será disponibilizada no próximo ciclo (2027).		
	13.19.8 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Informação Indisponível: não há um relato em detalhes sobre as iniciativas de prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios. A informação será disponibilizada no próximo ciclo (2027).		
	13.19.9 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho		37 e 38	

STANDARD GRI	DISCLOSURE	COMENTÁRIOS / OMISSÕES	PÁGINA	REFERÊNCIA SETORIAL GRI
SOCIAL				
AGROPECUÁRIA, AQUICULTURA E PESCA				
GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	13.19.10 Acidentes de trabalho		37, 38 e 39	-
	13.19.11 Doenças profissionais	Informação Indisponível: não foram relacionadas e apresentadas as doenças profissionais existentes na empresa. A informação será disponibilizada no próximo ciclo (2027).	-	-
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3: Gestão dos temas materiais Gestão da Cadeia de Suprimentos		52, 53, 54, 59, 60, 61	13.23
GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	13.23.1 Rastreabilidade da cadeia de fornecedores Fundamentação teórica e metodologia usada para rastreabilidade		57	-
	13.23.2 Rastreabilidade da cadeia de fornecedores Nível da Rastreabilidade		57 e 58	-
	13.23.3 Rastreabilidade da cadeia de fornecedores Volume Comprado Certificado		58, 62 e 63	-
	13.23.4 Rastreabilidade da cadeia de fornecedores Projetos de Melhorias para Certificar		58, 59, 61, 62, 63 e 64	-
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3: Gestão dos temas materiais Combate à Corrupção		23, 24 e 25	13.26.1
GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	13.26.2 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção		87	-
	13.26.3 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção		23, 24 e 87	-
	13.26.4 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas		23, 25 e 87	-

TEMAS DA NORMA SETORIAL DA GRI APLICÁVEIS DEFINIDOS COMO NÃO MATERIAIS

TEMA	EXPLICACAO
GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022.
13.4 Conversão de ecossistemas naturais	Informação Indisponível: A organização está evoluindo no mapeamento do seu impacto na conversão de ecossistemas naturais, tanto de forma direta quanto indireta nos ambientes terrestres e aquáticos. A previsão de reporte desse tema está estimada em 2 anos.
13.5 Saúde do solo	Informação Incompleta: O tema é abordado, porém sem o detalhe e características recomendadas pela norma, como por exemplo mapear as principais ameaças à saúde do solo, definir plano e práticas de manejo, otimização de insumos e uso de fertilizantes. O assunto deve ter suas informações disponibilizadas em até 2 anos.
13.6 Uso de agrotóxicos	Informação Indisponível: A organização entende que o seu uso de forma inadequada pode trazer riscos a saúde humana e impactos negativos na biodiversidade por seus efeitos toxicológicos. Esse tema ainda não foi detalhado nas publicações e tem previsão para iniciar sua abordagem a partir do próximo ano (2027).
13.9 Segurança alimentar	Informação Indisponível: Por meio de seus produtos ela contribui para que as pessoas tenham acesso a alimentos suficientes, seguros e nutritivos e que sejam aceitáveis nas mais variadas culturas. Com foco em produzir alimentos a organização impacta diretamente a provisão dos alimentos, porém não aborda seus relatos com essa perspectiva. Daqui a 2 anos esse assunto começará a ser abordado, trazendo os impactos positivos que ela proporciona em sua rede de stakeholders.
13.10 Inocuidade dos alimentos	Informação Incompleta: A organização possui uma série de certificações, como a FSSC 22000, Kosher, Halal e Pro-Terra, que reforçam o compromisso da organização com a inocuidade dos alimentos. Impactos na saúde e casos de não-conformidades ainda não foram apurados. Esse complemento de reporte será trabalho no próximo ciclo de 2027.
13.11 Saúde e bem-estar animal	Não aplicável: A organização não possui em sua estrutura de negócios criação de animais.
13.13 Direitos à terra e aos recursos naturais	Informação Incompleta: A organização tem ações significativas na temática, principalmente relacionada ao uso da terra e dos recursos naturais, uma visão envolvendo seus impactos nas comunidades locais e outros usuários relacionados a direitos humanos e aos direitos de posse de terra (acesso e disponibilidade) ainda precisam ser melhor abordados e detalhados. A previsão de abordar esse assunto está para o primeiro semestre de 2028.
13.14 Direitos de povos indígenas	Informação Incompleta: Em sua política de sustentabilidade a organização traz um item específico sobre o respeito aos direitos dos povos indígenas, sob o ponto de vista de informações disponibilizadas, ainda precisamos evoluir nos detalhamentos sobre o nosso engajamento com eles, e em potenciais processos em que haja atividades próximas às terras, envolvendo consentimento livre, prévio e informado. O assunto deverá ser abordado no ciclo de 2027.

TEMAS DA NORMA SETORIAL DA GRI APLICÁVEIS DEFINIDOS COMO NÃO MATERIAIS	
TEMA	EXPLICACAO
13.15 Não discriminação e igualdade de oportunidades	Informação Indisponível: Embora a organização atue fortemente contra a discriminação e desigualdade o tema não foi priorizado por ela para esse ciclo, porém é sabido de formas de emprego não oficiais comuns no setor pode ser um fator que aumenta a probabilidade de tratamento discriminatório aos trabalhadores. Eles podem sofrer discriminação em termos de proteção trabalhista e poderiam não usufruir de direitos ou tratamento iguais para um trabalho de igual valor, como, por exemplo, uma menor estabilidade no emprego, salário menor, menos benefícios e licença remunerada de menor valor. O tema não foi tratado em detalhes, mas será incluído na abordagem do próximo ciclo do relatório.
13.17 Trabalho infantil	Informação Indisponível: Sabemos que o nosso setor de atuação, agropecuária, aquicultura e pesca, possuem o maior percentual de trabalho infantil em comparação a todos os outros setores estamos atentos a essa situação e pelo fato de termos esse assunto muito bem resolvido, não abordamos em nossa publicação optamos por abordar a questão do trabalho forçado. Porém esse assunto será abordado para trazer maior clareza de nossas práticas para o relato referente ao ano de 2027.
13.18 Liberdade sindical e negociação coletiva	Informação Incompleta: Entendemos que a liberdade sindical e negociação coletiva são direitos humanos e direitos fundamentais no trabalho, sendo assim todos os colaboradores da organização são cobertos por acordos coletivos, demonstrando que há liberdade para se organizarem e negociar coletivamente. Tratamos de forma sucinta esse tema, porém informaremos um pouco mais de detalhes no próximo ciclo de relato (2027).
13.22 Inclusão econômica	Informação Incompleta: Sabemos que esse tema, está relacionado aos impactos que causamos no acesso a oportunidades econômicas para comunidades locais e no potencial produtivo de fornecedores. Trabalhamos constantemente para a inclusão de pessoas em nosso meio de trabalho, assim como prezamos pelo desenvolvimento das comunidades locais onde estamos presentes. Tratamos esse assunto de forma responsável e estamos avançando para demonstrar os nossos impactos e a transformação da vida de nossas comunidades e parceiros. Acreditamos que até o ano de 2028, conseguiremos trazer informações completas para apresentar nossa evolução aos nosso stakeholders.
13.24 Políticas públicas	Informação Indisponível: empresas dos setores de agropecuária, aquicultura e pesca têm o potencial de influenciar as políticas locais, nacionais ou internacionais referentes a regulamentos ambientais, acesso a recursos naturais, leis trabalhistas, segurança alimentar, saúde pública e bem-estar animal. A organização não abordou esse tema em seu relato, mas irá trabalhar nas informações e posicionamento, para que seja possível falar algo sobre no ciclo de 2028.
13.25 Concorrência Desleal	Informação Indisponível: Sabemos que eventuais acordos de concorrência desleal realizados por organizações dos setores de agropecuária, aquicultura e pesca podem fazer com que os preços de compra de produtos fiquem abaixo do que seriam em um mercado competitivo e podem levar a restrições dos volumes de produtos. Muitos produtores desses setores são pequenos agricultores e pescadores artesanais, geralmente trabalhando no setor informal e enfrentando grandes barreiras para seu acesso a mercados. Acreditamos que até o ano de 2028, conseguiremos trazer informações que comprovem a nossa responsabilidade e combate a monopólios e oligopólios e desta foram deixar claro nosso posicionamento para os nosso stakeholders.

Carta de Asseguração

CARTA DO
PRESIDENTE

A CJ SELECTA

RELAÇÃO COM
A COMUNIDADE

GOVERNANÇA
CORPORATIVA

PESSOAS

NEGÓCIO SUSTENTÁVEL

GESTÃO AMBIENTAL

SOBRE O RELATÓRIO

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI



DECLARAÇÃO DE VERIFICAÇÃO

INTRODUÇÃO

O **Bureau Veritas Quality International (BVQI)**, estabelecido na Alameda Xingu, 350 – Alphaville Industrial, Barueri, 3º andar, São Paulo, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº CNPJ 72.368.012/0002-65, declara, para os fins devidos, que fica a **CJ SELECTA S.A.** (CJ SELECTA) estabelecida na Avenida Rondon Pacheco, nº 4600, Edifício UBT, salas 272 e 281, Bairro Tibery, Uberlândia/MG – 38.405-142- Brasil, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº CNPJ: 00.969.790/0001-18, autorizada a publicar em todos os seus título e sites o trecho da Declaração de Verificação conforme redação a seguir:

"O Bureau Veritas Certification, com base nos processos e procedimentos descritos no seu Relatório de Verificação, declara que para o Relatório de Sustentabilidade da CJ SELECTA, não existe evidência de que o mesmo não esteja materialmente correto, não seja uma representação justa dos dados e informações da Asseguração, e não tenha sido preparado de acordo com as especificações da ISAE 3000."

ESCOPO

O escopo deste trabalho se limita a verificação dos resultados avaliados no Relatório de Sustentabilidade 2025 apresentado pela CJ SELECTA.

O nível de asseguarção adotado foi Limitado, de acordo com os requisitos da Norma ISAE 3000, incorporados aos protocolos internos de verificação do Bureau Veritas.

Foram verificados:

- Produto/Serviço: Verificação do atendimento aos padrões e princípios da *Global Reporting Initiative™* para Relatórios de Sustentabilidade.
- Ano de Referência: 2025
- Fonte de dados: Relatório de Sustentabilidade 2025 da CJ SELECTA.

LIMITAÇÕES E EXCLUSÕES

Foi excluída desta verificação qualquer avaliação de informações relacionadas à(ao):

- Atividades fora do período reportado;
- Declarações de posicionamento (expressões de opinião, crença, objetivos ou futuras intenções) por parte da CJ SELECTA;
- Exatidão de dados econômico-financeiros contidos neste Relatório, extraídas de demonstrações financeiras, verificadas por auditores independentes;
- Inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), incluindo dados de energia (verificado em processo a parte por outra equipe do Bureau Veritas);
- Dados e informações de empresas ligadas ou colaboradores terceirizados, sobre as quais não há controle operacional por parte CJ SELECTA.

As seguintes limitações foram aplicadas a esta verificação:

- Os princípios de Exatidão e Confiabilidade de dados foram verificados de forma amostral, exclusivamente à luz das informações e dados relacionados aos temas materiais apresentados no Relatório.



MÉTODO DE TRABALHO

O trabalho se deu a partir das seguintes etapas:

- Reunião de Kick-off;
- Análise do material enviado previamente pela CJ SELECTA;
- Elaboração de um checklist para solicitação de documentos complementares;
- Análise dos documentos enviados;
- Validação da metodologia;
- Elaboração do relatório contendo toda a análise realizada e a validação dos resultados;
- Elaboração da Declaração de veracidade da metodologia/resultados;
- Revisão técnica do relatório e declaração.

Este trabalho foi conduzido de forma 100% remota, tendo ocorrido reuniões de esclarecimentos em relação a seleção dos critérios e da forma de avaliação, cruzamento e consolidação do banco de dados junto a auditora líder Mariana de Oliveira Klein e colaboradores da CJ SELECTA, respectivamente. Não houve visita presencial ou entrevistas com os interessados dos estudos de caso ou responsáveis pelos monitoramentos.

O período de corte estabelecido neste trabalho em relação a análise documental e da planilha consolidada foi de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

Os critérios de elegibilidade e de exclusão para avaliar os interessados dos estudos de caso foram previamente definidos entre CJ SELECTA e o Bureau Veritas, não cabendo neste trabalho a análise de sua aplicabilidade.

Desta forma, o trabalho apresenta alguns pontos frágeis ou de atenção, que seguem:

- Análise, preenchimento e consolidação dos dados realizados de forma manual, podendo estar sujeitos a erros humanos.

RESPONSABILIDADES DA CJ SELECTA E DO BUREAU VERITAS

As apresentações de todas as documentações relacionadas ao Escopo foram de inteira responsabilidade da CJ SELECTA. A auditora foi responsável por verificar e analisar as documentações e ações realizadas de forma remota e, com isso, validar o proposto no escopo.

CONCLUSÃO

Em nosso entendimento o Relatório de Sustentabilidade 2025 da CJ SELECTA apresenta os impactos das atividades da empresa de forma equilibrada.

As inconsistências encontradas no Relatório foram ajustadas durante o processo e foram corrigidas satisfatoriamente.

Como resultado de nosso processo de verificação, nada chegou ao nosso conhecimento que pudesse indicar que:

- As informações prestadas no Relatório não sejam equilibradas, consistentes e confiáveis.
- A CJ SELECTA não tenha estabelecido sistemas apropriados para coleta, compilação e análise de dados quantitativos e qualitativos, utilizados no Relatório.



- O Relatório não seja aderente aos Princípios para definição de conteúdo e qualidade do Padrão GRI para relatórios de sustentabilidade.

VALIDADE

Esta Declaração de Verificação não possui data de validade. Entretanto, a validação/verificação, foi realizada de acordo com o estudo apresentado pela CJ SELECTA S.A., conduzido no período de 08/06/2026 a 12/06/2026.

Ressalta-se que, caso haja alguma modificação significativa, inclusão ou exclusão de dados/informações atualmente estabelecidas e validadas em relação ao escopo desta Declaração, deve-se realizar nova verificação.

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E IMPARCIALIDADE

O Bureau Veritas é uma empresa independente, com mais de 198 anos de experiência em verificação de Sistemas de Gestão de Qualidade, Meio Ambiente e Sustentabilidade. Possui um Sistema de Gestão da Qualidade certificado, garantindo conformidade ética, profissional e legal. Sua equipe atua de forma independente, sem vínculo com a CJ SELECTA S.A.. Além disso, aplica um Código de Ética rigoroso para assegurar altos padrões de integridade e profissionalismo.

Ao final do processo e Verificação foram gerados Relatórios Detalhados de Verificação, mantidos como registro em nosso Sistema de Gestão.

CONTATO

<https://www.bureauveritas.com.br/pt-br/fale-com-gente>

Barueri, 18 de Julho de 2026

Mariana de Oliveira Klein

Verificador(a)

Bureau Veritas Quality International

Rodrigo da Silva Oliveira

Gerente Técnico de Sustentabilidade

Bureau Veritas Quality International

CRÉDITOS

COORDENAÇÃO

Diretoria de ESG e Comunicação

COORDENAÇÃO TÉCNICA, EDITORIAL E TRADUÇÃO



IBIRÉ ESG

Rafael Morales, Pedro Malina e Lúcio Bianchi



PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

MAGENTALAB e Nathália Rodrigues

FOTOS

Adobe Image

Acervo CJ Selecta

AGRADECIMENTO

Agradecemos a todos os colaboradores e áreas envolvidas pelo empenho e compromisso com a transparência e a qualidade das informações, fundamentais para o desenvolvimento deste relatório.

